

Iochpe-Maxion S.A. e Controladas

*Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas Referentes
ao Período de Três Meses Findo em
31 de Março de 2016 e Relatório sobre
a Revisão de Informações Trimestrais*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	18
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	77
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	78

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
Total	94.863
Em Tesouraria	
Ordinárias	266
Preferenciais	0
Total	266

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2016	Dividendo	15/03/2016	Ordinária		0,22077

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	3.890.936	4.100.018
1.01	Ativo Circulante	401.936	349.155
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.677	69.484
1.01.03	Contas a Receber	162.372	121.546
1.01.03.01	Clientes	162.372	121.546
1.01.04	Estoques	176.548	129.880
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.054	21.328
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.054	21.328
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.941	2.573
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.344	4.344
1.01.08.03	Outros	7.344	4.344
1.01.08.03.02	Outros créditos	7.344	4.344
1.02	Ativo Não Circulante	3.489.000	3.750.863
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	95.027	48.275
1.02.01.06	Tributos Diferidos	41.504	12.524
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.504	12.524
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	53.523	35.751
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	21.106	19.421
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	16.433	9.569
1.02.01.09.06	Outros créditos	7.073	6.761
1.02.01.09.07	Dividendos a receber de controlada	8.911	0
1.02.02	Investimentos	2.516.603	2.788.557
1.02.02.01	Participações Societárias	2.516.603	2.788.557
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.417.007	2.715.540
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	99.439	72.859
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	157	158
1.02.03	Imobilizado	875.015	911.470
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	875.015	911.470
1.02.04	Intangível	2.355	2.561
1.02.04.01	Intangíveis	2.355	2.561
1.02.04.01.03	Software	2.355	2.561

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	3.890.936	4.100.018
2.01	Passivo Circulante	754.992	693.844
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.782	34.720
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.782	34.720
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	15.634	15.998
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	26.148	18.722
2.01.02	Fornecedores	53.532	52.194
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	52.069	46.669
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.463	5.525
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	1.393	1.415
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	70	4.110
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.304	4.865
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	608.585	546.266
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	520.657	411.275
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	388.852	290.924
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	131.805	120.351
2.01.04.02	Debêntures	87.928	134.991
2.01.05	Outras Obrigações	37.789	55.799
2.01.05.02	Outros	37.789	55.799
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	309	21.166
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	20.780	20.172
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	16.700	14.461
2.02	Passivo Não Circulante	1.156.175	1.252.727
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.136.283	1.233.318
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	169.341	178.903
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	145.611	151.253
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.730	27.650
2.02.01.02	Debêntures	966.942	1.054.415
2.02.02	Outras Obrigações	327	2.841
2.02.02.02	Outros	327	2.841
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	327	2.841
2.02.04	Provisões	19.565	16.568
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.565	16.568
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.078	5.926
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.739	1.031
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.748	9.611
2.03	Patrimônio Líquido	1.979.769	2.153.447
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.940	-2.959
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.023	-6.042
2.03.04	Reservas de Lucros	292.107	292.107
2.03.04.01	Reserva Legal	66.702	66.702
2.03.04.02	Reserva Estatutária	225.405	225.405
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.706	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	102.168	104.010
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	102.168	104.010
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	861.962	1.132.331
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	861.962	1.132.331
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	17.766	-72.042
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	17.766	-72.042

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	233.883	316.483
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-219.458	-286.805
3.03	Resultado Bruto	14.425	29.678
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	32.666	-10.458
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.687	-7.484
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.174	-19.841
3.04.02.01	Despesas Gerias e Administrativas	-12.201	-16.469
3.04.02.02	Honorários de Administração	-5.973	-3.372
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-6.520	-5.692
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.047	22.559
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	47.091	19.220
3.06	Resultado Financeiro	-69.089	-41.050
3.06.01	Receitas Financeiras	-5.173	13.897
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.976	11.828
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	-8.149	2.069
3.06.02	Despesas Financeiras	-63.916	-54.947
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.998	-21.830
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	28.980	15.152
3.08.02	Diferido	28.980	15.152
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	6.982	-6.678
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	6.982	-6.678
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07381	-0,07060
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14563	-0,02336

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	6.982	-6.678
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-180.561	310.932
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-180.561	310.932
4.03	Resultado Abrangente do Período	-173.579	304.254

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-147.131	-143.915
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-14.005	13.936
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	6.982	-6.678
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.347	11.389
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-28.980	-15.152
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	937	267
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-63.047	-22.559
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	-2.614	1.757
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	65.974	51.915
6.01.01.11	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	46	-5
6.01.01.12	Provisão para perdas nos estoques	-3.592	-6.998
6.01.01.13	Ganho na venda de imobilizado	-58	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-133.126	-157.851
6.01.02.02	Aumento no contas a receber de clientes	-40.848	-28.064
6.01.02.03	Redução (aumento) nos estoques	-20	2.960
6.01.02.04	Aumento de outros créditos e demais contas	-20.866	-4.899
6.01.02.06	Aumento (redução) de fornecedores	1.338	-46.968
6.01.02.08	Aumento em outras obrigações e demais contas	31.270	3.247
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-11.035	-7.683
6.01.02.11	Pagamento de juros de debêntures	-92.828	-76.164
6.01.02.12	Pagamento de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-137	-280
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	127.036	-20.917
6.02.01	Redução (aumento) de capital em controladas	145.529	-1.292
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-17.869	-18.063
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-624	-1.562
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-17.712	59.454
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	187.562	151.084
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-95.791	-63.009
6.03.05	Pagamento de dividendos	-20.885	-28.621
6.03.07	Amortização de Debêntures	-88.598	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-37.807	-105.378
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.484	201.167
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.677	95.789

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19	0	0	0	19
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	19	0	0	0	19
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.982	-180.561	-173.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.982	0	6.982
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-180.561	-180.561
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.724	-1.842	-118
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	1.724	-1.724	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-118	-118
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.940	292.107	8.706	981.896	1.979.769

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8	0	0	0	8
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.678	310.932	304.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.678	0	-6.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	310.932	310.932
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.360	-2.627	-267
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	2.360	-2.360	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-267	-267
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.014	256.546	-4.318	738.175	1.687.389

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	296.018	397.567
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	295.595	395.365
7.01.02	Outras Receitas	469	2.197
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-46	5
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-154.933	-236.067
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-121.814	-196.646
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-33.119	-39.421
7.03	Valor Adicionado Bruto	141.085	161.500
7.04	Retenções	-10.347	-11.090
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.347	-11.090
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	130.738	150.410
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.874	36.456
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	63.047	22.559
7.06.02	Receitas Financeiras	2.976	11.828
7.06.03	Outros	-8.149	2.069
7.06.03.01	Variação Cambial Líquida	-8.149	2.069
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	188.612	186.866
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	188.612	186.866
7.08.01	Pessoal	84.206	74.013
7.08.01.01	Remuneração Direta	79.816	68.639
7.08.01.04	Outros	4.390	5.374
7.08.01.04.01	Participação de empregados	4.390	5.374
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	32.732	63.740
7.08.02.01	Federais	1.864	20.987
7.08.02.02	Estaduais	30.826	42.738
7.08.02.03	Municipais	42	15
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	64.692	55.791
7.08.03.01	Juros	63.916	54.947
7.08.03.02	Aluguéis	776	844
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.982	-6.678
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.982	-6.678

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	7.558.245	7.990.379
1.01	Ativo Circulante	2.577.662	2.727.855
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	560.069	739.255
1.01.03	Contas a Receber	923.874	865.496
1.01.03.01	Clientes	923.874	865.496
1.01.04	Estoques	856.847	854.665
1.01.06	Tributos a Recuperar	120.694	135.447
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	120.694	135.447
1.01.07	Despesas Antecipadas	31.614	30.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.564	102.400
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	15.604
1.01.08.01.02	Ativos mantidos para venda	0	15.604
1.01.08.03	Outros	84.564	86.796
1.02	Ativo Não Circulante	4.980.583	5.262.524
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	186.497	144.210
1.02.01.06	Tributos Diferidos	113.980	88.129
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	72.517	56.081
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	23.985	22.273
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	30.212	24.324
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	9.409	9.484
1.02.01.09.07	Dividendos a receber de controladas	8.911	0
1.02.02	Investimentos	99.599	73.020
1.02.02.01	Participações Societárias	99.599	73.020
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	99.599	73.020
1.02.03	Imobilizado	3.157.459	3.358.914
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.157.459	3.358.914
1.02.04	Intangível	1.537.028	1.686.380
1.02.04.01	Intangíveis	1.537.028	1.686.380
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	1.313.337	1.439.011
1.02.04.01.03	Software	15.779	17.488
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	207.912	229.881

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	7.558.245	7.990.379
2.01	Passivo Circulante	3.050.738	3.088.750
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	182.197	161.260
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	182.197	161.260
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	121.431	114.919
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	60.766	46.341
2.01.02	Fornecedores	813.219	936.491
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	73.103	56.712
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	740.116	879.779
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	740.116	879.779
2.01.03	Obrigações Fiscais	68.181	55.897
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.725.679	1.684.702
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.637.751	1.549.711
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	391.352	324.278
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.246.399	1.225.433
2.01.04.02	Debêntures	87.928	134.991
2.01.05	Outras Obrigações	261.462	250.400
2.01.05.02	Outros	261.462	250.400
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	86.440	21.166
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	28.172	89.559
2.01.05.02.05	Outras obrigações	146.850	139.675
2.02	Passivo Não Circulante	2.310.994	2.445.139
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.628.772	1.730.153
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	661.830	675.738
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	162.818	168.822
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	499.012	506.916
2.02.01.02	Debêntures	966.942	1.054.415
2.02.02	Outras Obrigações	34.679	39.346
2.02.02.02	Outros	34.679	39.346
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	34.679	39.346
2.02.03	Tributos Diferidos	162.240	164.662
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	162.240	164.662
2.02.04	Provisões	485.303	510.978
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	48.334	48.679
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.542	21.174
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.253	16.140
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.539	11.365
2.02.04.02	Outras Provisões	436.969	462.299
2.02.04.02.04	Passivo atuarial de planos de pensão	436.969	462.299
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.196.513	2.456.490
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-2.940	-2.959
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.023	-6.042
2.03.04	Reservas de Lucros	292.107	292.107

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.03.04.01	Reserva Legal	66.702	66.702
2.03.04.02	Reserva Estatutária	225.405	225.405
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.706	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	102.168	104.010
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	102.168	104.010
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	861.962	1.132.331
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	861.962	1.132.331
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	17.766	-72.042
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	17.766	-72.042
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	216.744	303.043

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.782.357	1.555.436
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.555.775	-1.364.953
3.03	Resultado Bruto	226.582	190.483
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-73.507	-117.575
3.04.01	Despesas com Vendas	-38.745	-31.229
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.348	-77.012
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-92.375	-73.640
3.04.02.02	Honorários da Administração	-5.973	-3.372
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	66.515	-8.778
3.04.04.02	Despesas operacionais	66.515	-8.778
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.929	-556
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.075	72.908
3.06	Resultado Financeiro	-97.388	-51.106
3.06.01	Receitas Financeiras	-7.253	22.063
3.06.01.01	Receitas Financeiras	7.051	14.056
3.06.01.02	Variação cambial líquida	-14.304	8.007
3.06.02	Despesas Financeiras	-90.135	-73.169
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	55.687	21.802
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.944	-12.100
3.08.01	Corrente	-48.558	-28.098
3.08.02	Diferido	15.614	15.998
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.743	9.702
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.743	9.702
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.982	-6.678
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	15.761	16.380
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07381	-0,07060
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14563	-0,02336

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.743	9.702
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-195.215	328.780
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	-195.215	328.780
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-172.472	338.482
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-173.579	304.254
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.107	34.228

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-164.024	-135.668
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	156.028	354.520
6.01.01.01	Lucro líquido do trimestre	22.743	9.702
6.01.01.02	Depreciação e amortização	83.220	66.926
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	32.944	12.100
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	3.449	1.600
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	2.929	556
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	-2.933	1.487
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	85.042	266.316
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	963	1.278
6.01.01.12	Reversão para perdas nos estoques	-6.626	-8.030
6.01.01.13	Despesa financeira plano de pensão	3.007	2.585
6.01.01.14	Ganho na venda de ativo imobilizado	-68.710	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-320.052	-490.188
6.01.02.02	Aumento no contas a receber de clientes	-58.301	-237.111
6.01.02.03	Redução (aumento) nos estoques	7.679	-105.336
6.01.02.04	Redução (aumento) de outros créditos e demais contas	15.131	-34.415
6.01.02.06	Aumento (redução) de Fornecedores	-123.272	55.911
6.01.02.07	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	-7.395	-6.968
6.01.02.08	Aumento (redução) em outras obrigações e demais contas	-22.173	-61.168
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-16.649	-10.771
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-21.260	-13.552
6.01.02.11	Pagamento de juros de debêntures	-92.828	-76.163
6.01.02.12	Pagamento de riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-984	-615
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-59.321	-56.808
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-77.610	-55.246
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-624	-1.562
6.02.08	Recebimento de venda de ativo imobilizado	18.913	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	74.313	89.805
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	486.931	327.189
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-303.135	-208.763
6.03.05	Pagamentos de dividendos propostos	-20.885	-28.621
6.03.07	Amortização de Debêntures	-88.598	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-30.154	29.561
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-179.186	-73.110
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	739.255	717.079
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	560.069	643.969

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447	303.043	2.456.490
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.959	292.107	0	1.164.299	2.153.447	303.043	2.456.490
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	19	0	0	0	19	-87.406	-87.387
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	19	0	0	0	19	0	19
5.04.08	Dividendos pagos a minoritários das controladas	0	0	0	0	0	0	-87.406	-87.406
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.982	-180.561	-173.579	1.107	-172.472
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.982	0	6.982	15.761	22.743
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-180.561	-180.561	-14.654	-195.215
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	1.724	-1.842	-118	0	-118
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	1.724	-1.724	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-118	0	0	-118
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.940	292.107	8.706	981.896	1.979.769	216.744	2.196.513

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8	0	0	0	8	-57.028	-57.020
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8	0	0	0	8	0	8
5.04.08	Dividendos destinados a minoritários	0	0	0	0	0	0	-57.028	-57.028
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.678	310.932	304.254	34.228	338.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.678	0	-6.678	16.380	9.702
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	310.932	310.932	17.848	328.780
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.360	-2.627	-267	0	-267
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	2.360	-2.360	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-267	-267	0	-267
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.014	256.546	-4.318	738.175	1.687.389	198.309	1.885.698

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.951.006	1.651.609
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.873.824	1.652.344
7.01.02	Outras Receitas	78.145	543
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-963	-1.278
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.291.318	-1.218.408
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.014.672	-986.314
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-276.646	-232.094
7.03	Valor Adicionado Bruto	659.688	433.201
7.04	Retenções	-83.220	-65.881
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-83.220	-65.881
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	576.468	367.320
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-10.182	21.507
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.929	-556
7.06.02	Receitas Financeiras	7.051	14.056
7.06.03	Outros	-14.304	8.007
7.06.03.01	Variações cambiais líquidas	-14.304	8.007
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	566.286	388.827
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	566.286	388.827
7.08.01	Pessoal	364.039	190.996
7.08.01.01	Remuneração Direta	350.183	179.938
7.08.01.04	Outros	13.856	11.058
7.08.01.04.01	Participação de empregados	13.856	11.058
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	81.826	109.007
7.08.02.01	Federais	36.423	55.484
7.08.02.02	Estaduais	45.361	53.508
7.08.02.03	Municipais	42	15
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	97.678	79.122
7.08.03.01	Juros	90.135	73.169
7.08.03.02	Aluguéis	7.543	5.953
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	22.743	9.702
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.982	-6.678
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15.761	16.380

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T16



1) VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 14 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macrotendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion (negócios em conjunto).

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*negócios em conjunto*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

2) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.782,4 milhões no 1T16, um aumento de 14,6% em relação ao 1T15;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 236,3 milhões no 1T16, um aumento de 69,0% em relação ao 1T15;
- Lucro líquido de R\$ 7,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0738) no 1T16, uma melhora de 204,5% em relação ao prejuízo líquido de R\$ 6,7 milhões (prejuízo por ação de R\$ 0,0706) no 1T15;
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.794,4 milhões no 1T16 (R\$ 2.546,2 milhões no 1T15). Esse endividamento representa 3,30x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T15 representava 4,00x.
- Patrimônio líquido consolidado de R\$ 2.196,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 23,15) ao final do 1T16, 16,5% superior ao patrimônio líquido ao final do 1T15 (R\$ 1.885,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 19,88).
- Os resultados do 1T16 foram impactados favoravelmente por ganho não recorrente gerado pela venda de um imóvel da Companhia localizado no Brasil.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T16



3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL ¹			NAFTA ²			EUROPA ²		
	1T15	1T16	Var.	1T15	1T16	Var.	1T15	1T16	Var.
Veículos Leves	636.572	462.838	-27,3%	4.264.756	4.476.795	5,0%	4.990.164	5.227.238	4,8%
Veículos Comerciais	30.999	19.452	-37,2%	137.191	120.334	-12,3%	105.748	115.428	9,2%
Total Veículos	667.571	482.290	-27,8%	4.401.947	4.597.129	4,4%	5.095.912	5.342.666	4,8%
Máquinas Agrícolas	15.383	7.349	-52,2%	N/A	N/A		N/A	N/A	

(1) Fonte: ANFAVEA

(2) Fonte: IHS Automotive (Veículos Leves) e LMC Automotive (Veículos Comerciais)

Europa: considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da AmstedMaxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T15	1T16	Var.
Vagões de Carga (unid.)	1.051	1.346	28,1%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	18.266	18.671	2,2%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	845	901	6,7%

* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T15	1T16	Var.
Receita Operacional Líquida	1.555.436	1.782.357	14,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.364.953)	(1.555.775)	14,0%
Lucro Bruto	190.483	226.582	19,0%
	12,2%	12,7%	
Despesas Operacionais	(117.019)	(70.578)	-39,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(556)	(2.929)	-427,1%
Lucro Operacional (EBIT)	72.908	153.075	110,0%
	4,7%	8,6%	
Resultado Financeiro	(51.106)	(97.388)	90,6%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(12.099)	(32.944)	172,3%
Participação de Não Controladores	(16.381)	(15.761)	-3,8%
Lucro Líquido (Prejuízo)	(6.678)	6.982	204,5%
	-0,4%	0,4%	
EBITDA	139.834	236.295	69,0%
	9,0%	13,3%	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T16



4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada alcançou R\$ 1.782,4 milhões no 1T16, um aumento de 14,6% em relação ao 1T15.

No 1T16, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos leves no exterior e de veículos comerciais na Europa e (ii) pelo aumento em Reais da receita das vendas internacionais da Companhia por conta da variação cambial. E de forma negativa pela queda da produção de veículos comerciais no NAFTA e forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

As vendas domésticas atingiram R\$ 309,4 milhões no 1T16 e representaram 17,4% da receita operacional líquida consolidada, uma queda de 23,6% em relação ao 1T15.

As vendas internacionais atingiram R\$ 1.473,0 milhões (US\$ 377,2 milhões) no 1T16 e representaram 82,6% da receita operacional líquida consolidada, um aumento de 28,1% em Reais e uma redução de 5,8% em Dólares, quando comparadas ao 1T15.

A queda da venda em Dólares se deve principalmente (i) à desvalorização do Euro em relação ao Dólar que ocasionou um impacto negativo em Dólares de US\$ 3,5 milhões no 1T16 e (ii) a queda do volume de produção de veículos comerciais no NAFTA que ocasionou um impacto negativo de US\$ 10,9 milhões.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1T15	244.123	15,7%	86.091	5,5%	156.524	10,1%	16.170	1,0%	502.908	32,3%
	1T16	291.770	16,4%	59.818	3,4%	213.272	12,0%	20.310	1,1%	585.171	32,8%
	Var.	19,5%		-30,5%		36,3%		25,6%		16,4%	
Veículos Leves (alumínio)	1T15	53.275	3,4%	55.827	3,6%	248.710	16,0%	61.366	3,9%	419.178	26,9%
	1T16	86.654	4,9%	64.556	3,6%	338.233	19,0%	82.233	4,6%	571.677	32,1%
	Var.	62,7%		15,6%		36,0%		34,0%		36,4%	
Veículos Comerciais (aço)	1T15	54.758	3,5%	95.299	6,1%	128.289	8,2%	39.063	2,5%	317.408	20,4%
	1T16	69.068	3,9%	61.137	3,4%	158.293	8,9%	49.128	2,8%	337.626	18,9%
	Var.	26,1%		-35,8%		23,4%		25,8%		6,4%	
Maxion Wheels	1T15	352.156	22,6%	237.217	15,3%	533.523	34,3%	116.599	7,5%	1.239.494	79,7%
	1T16	447.493	25,1%	185.511	10,4%	709.799	39,8%	151.672	8,5%	1.494.475	83,8%
	Var.	27,1%		-21,8%		33,0%		30,1%		20,6%	
Veículos Leves	1T15	-	0,0%	40.363	2,6%	-	0,0%	-	0,0%	40.363	2,6%
	1T16	-	0,0%	36.783	2,1%	-	0,0%	-	0,0%	36.783	2,1%
	Var.			-8,9%						-8,9%	
Veículos Comerciais	1T15	147.944	9,5%	127.634	8,2%	-	0,0%	-	0,0%	275.578	17,7%
	1T16	164.012	9,2%	87.088	4,9%	-	0,0%	-	0,0%	251.099	14,1%
	Var.	10,9%		-31,8%						-8,9%	
Maxion Structural Components	1T15	147.944	9,5%	167.998	10,8%	-	0,0%	-	0,0%	315.942	20,3%
	1T16	164.012	9,2%	123.871	6,9%	-	0,0%	-	0,0%	287.882	16,2%
	Var.	10,9%		-26,3%						-8,9%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	1T15	500.100	32,2%	405.215	26,1%	533.523	34,3%	116.599	7,5%	1.555.436	100,0%
	1T16	611.505	34,3%	309.382	17,4%	709.799	39,8%	151.671	8,5%	1.782.357	100,0%
	Var.	22,3%		-23,6%		33,0%		30,1%		14,6%	

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T16



4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.555,8 milhões no 1T16, um aumento de 14,0% em relação ao 1T15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 87,8% no 1T15 para 87,3% no 1T16.

4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T16 foi de R\$ 226,6 milhões, com margem bruta de 12,7%, um aumento de 19,0% em relação ao 1T15, quando o lucro bruto foi de R\$ 190,5 milhões, com margem bruta de 12,2%.

4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 70,6 milhões no 1T16, uma queda de 39,7% em relação ao 1T15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada diminuiu de 7,5% no 1T15 para 4,0% no 1T16.

A variação das despesas operacionais líquidas no 1T16 está relacionada principalmente (i) ao ganho não recorrente de R\$ 68,7 milhões gerado pela venda de um imóvel da Companhia localizado no município de Guarulhos, em julho de 2015, cuja conclusão ocorreu no 1T16, (ii) ao aumento em Reais nas despesas com salários e benefícios das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 12,1 milhões), (iii) a despesas de R\$ 5,8 milhões referentes a preparação para o início da operação da planta de rodas de alumínio em Limeira, e (iv) ao aumento de R\$ 4,2 milhões em despesas com fretes.

Desconsiderando o ganho não recorrente relativo à venda do imóvel, a relação entre a despesa operacional líquida e a receita operacional líquida teria sido de 7,8% no 1T16.

4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 2,9 milhões no 1T16, uma piora de 427,1% em relação ao valor negativo de R\$ 0,5 milhão apresentado no 1T15.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da lochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

DRE - R\$ mil	1T15			1T16			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	129.853	15.696	145.548	43.873	10.587	54.460	-62,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(108.906)	(14.864)	(123.771)	(38.314)	(9.262)	(47.576)	-61,6%
Lucro Bruto	20.946	831	21.778	5.559	1.325	6.884	-68,4%
Despesas Operacionais	(12.734)	(1.287)	(14.022)	(3.760)	(1.514)	(5.274)	-62,4%
Equivalência Patrimonial*	-	-	-	530	-	530	-
Resultado Financeiro	(7.657)	(309)	(7.966)	(4.829)	(909)	(5.738)	-28,0%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(654)	308	(346)	307	362	669	293,5%
Prejuízo Líquido	(99)	(457)	(556)	(2.193)	(736)	(2.929)	-427,1%
EBITDA	10.213	237	10.450	3.597	(13)	3.584	-65,7%

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T16



* A controlada em conjunto AmstedMaxion passou a contabilizar os resultados da AmstedMaxion Equipamentos Ferroviários e Serviços S.A através do método de equivalência patrimonial após a venda de participação nessa sociedade no 2T15.

4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 153,1 milhões no 1T16, um aumento de 110,0% em relação ao 1T15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 4,7% no 1T15 para 8,6% no 1T16.

Desconsiderando o ganho não recorrente relativo à venda do imóvel, a relação entre o EBIT e a receita operacional líquida teria sido de 4,7% no 1T16.

4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 236,3 milhões no 1T16, um aumento de 69,0% em relação ao 1T15. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 9,0% no 1T15 para 13,3% no 1T16. Excluindo-se (i) o ganho não recorrente relativo à venda do terreno de Guarulhos, a margem EBITDA aumentou de 9,0% no 1T15 para 9,6% no 1T16.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA nos períodos indicados.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T15	1T16	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(6.678)	6.982	204,5%
Não Controladores	16.381	15.761	-3,8%
Imp. de Renda / Contrib. Social	12.099	32.944	172,3%
Resultado Financeiro	51.106	97.388	90,6%
Depreciação / Amortização	66.926	83.220	24,3%
EBITDA	139.834	236.295	69,0%

4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 97,4 milhões no 1T16, um aumento de 90,6% em relação ao 1T15.

A variação no 1T16 deve-se principalmente (i) a perda de R\$ 22,3 milhões relacionada à variação cambial, (ii) ao aumento de R\$ 16,6 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), (iii) a redução de R\$ 1,8 milhão em rendimentos de aplicações financeiras e (iv) ao ganho de R\$ 4,8 milhões no 1T15 relacionado a decisões favoráveis em processos judiciais.

4.9) Resultado Líquido

O lucro líquido atingiu R\$ 7,0 milhões (lucro por ação de R\$ 0,0738) no 1T16, uma melhora de 204,5% em relação ao prejuízo líquido de R\$ 6,7 milhões (prejuízo por ação de R\$ 0,0706) no 1T15.

O lucro líquido do 1T16 foi impactado favoravelmente pelo ganho não recorrente de R\$ 45,2 milhões, gerado pela venda de um imóvel da Companhia localizado no Brasil.

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T16



5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 72,4 milhões no 1T16 (R\$ 56,4 milhões no 1T15). Na comparação com o mesmo período do ano anterior, é importante ressaltar o impacto da variação cambial nos investimentos no exterior, responsável por um incremento dos investimentos de R\$ 14,9 milhões no 1T16.

6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 1T16 era de R\$ 560,1 milhões, sendo 10,9% em Reais e 89,1% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 13,4% desta disponibilidade, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T16, o montante de R\$ 3.354,5 milhões, estando R\$ 1.725,7 milhões (51,4%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.628,8 milhões (48,6%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 1T16 foram: (i) linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 43,3% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 5,4% ao ano) com 28,8%, (iii) linhas em Euros (Euro + 3,6% ao ano) com 14,5% e (iv) linhas em Reais com juros fixos de 6,0% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 5,4%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.794,4 milhões no final do 1T16, um aumento de 9,7% em relação ao montante de R\$ 2.546,2 milhões atingido no final do 1T15.

O endividamento bancário líquido no final do 1T16 representou 3,30x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T15 representava 4,00x.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 2.196,5 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 23,15) ao final do 1T16, 16,5% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T15 (R\$ 1.885,7 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 19,88).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T16 registrou uma variação positiva de R\$ 243,7 milhões, em relação ao final do 1T15, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 187,5 milhões), (ii) do cálculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste positivo de R\$ 63,3 milhões), e (iii) do ajuste de custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 7,0 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.979,8 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 20,87) ao do 1T16, 17,3% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 1T15 (R\$ 1.687,4 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 17,79).

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T16



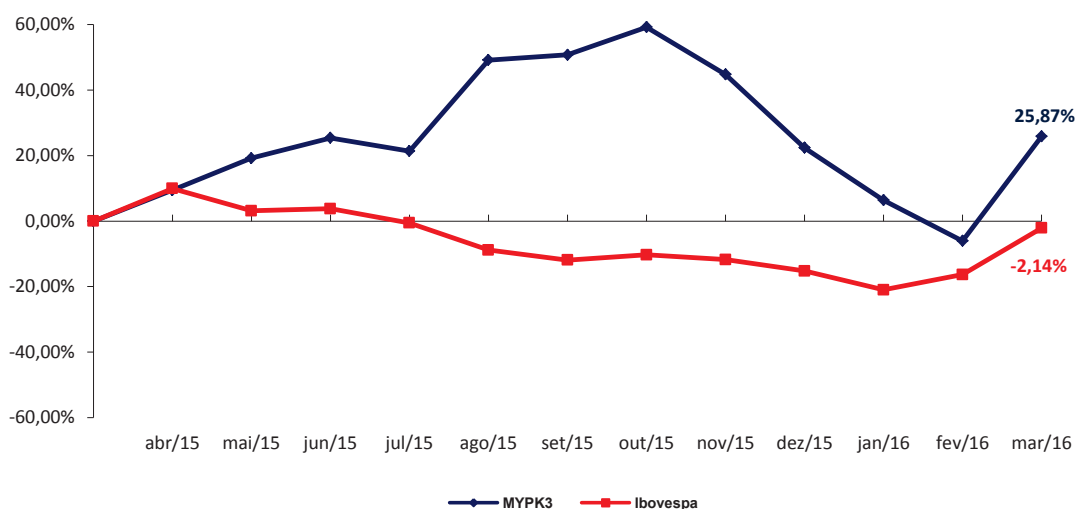
8) DIVIDENDOS

Em 15 de março de 2016, a Iochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos relativos ao ano de 2015 no valor total de R\$ 20,9 milhões, equivalente a R\$ 0,22077531 por ação.

9) MERCADO DE CAPITAIS

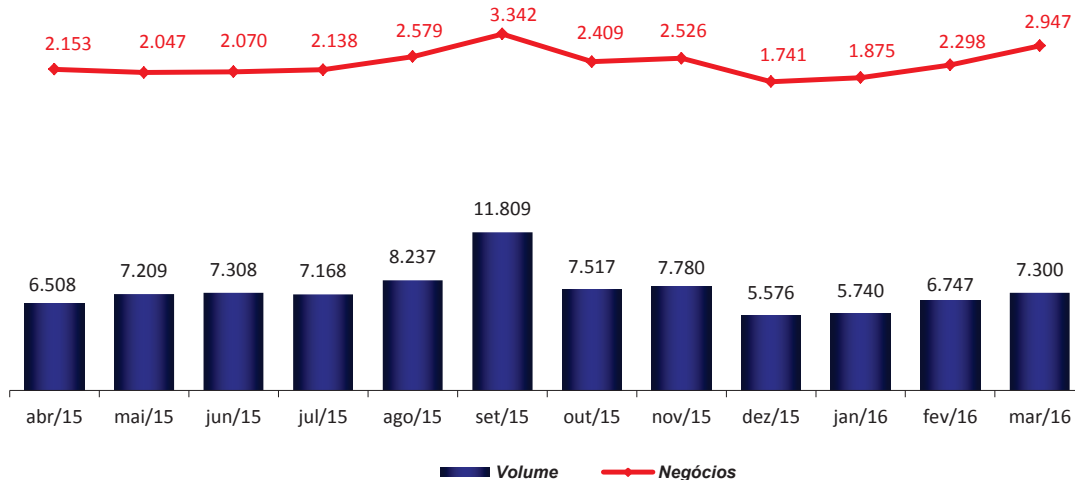
As ações ordinárias da Iochpe-Maxion (BM&FBovespa:MYPK3) encerraram o 1T16 cotadas a R\$ 12,65, uma valorização de 2,8% no 1T16 e de 25,9% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T16 a Iochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 1.200,0 milhões (R\$ 953,4 milhões ao do 1T15).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T16 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 6,6 milhões (mesmo valor observado no 1T15) e um número médio diário de 2.402 negócios (1.581 negócios no 1T15).

Volume Médio Diário



Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T16



10) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

11) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2016, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

12) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de Março de 2016.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das demonstrações financeiras auditadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 04 de maio de 2016.



IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, estando registrada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme segue:

- (a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.
- (b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).

<u>País</u>	<u>Localidade</u>	<u>Rodas</u>	<u>Componentes estruturais</u>
África do Sul	Johannesburg	(c)	
Alemanha	Konigswinter	(a) (b)	
Argentina	Córdoba		(d) (e)
Brasil	Cruzeiro	(a)	(d) (e)
Brasil	Contagem		(e)
Brasil	Guarulhos	(a) (b)	
Brasil	Juiz de Fora		(d)
Brasil	Limeira	(b)	
Brasil	Resende		(d)
Brasil	Santo André	(c)	
Brasil	Sete Lagoas		(d)
China	Nantong	(a)	
Espanha	Manresa	(b)	



País	Localidade	Rodas	Componentes estruturais
Estados Unidos da América	Akron	(a)	
Estados Unidos da América	Sedalia	(b)	
Índia	Pune	(a) (b)	
Itália	Dello	(c)	
México	Castaños		(d) (e)
México	Chihuahua	(c)	
México	San Luis Potosi	(a) (b)	
República Checa	Ostrava	(b) (c)	
Tailândia	Saraburi	(c)	
Turquia	Manisa	(a) (b) (c)	
Uruguai	Canelones		(d)

A Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade de Resende - Rio de Janeiro.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFundição”), seu negócio em conjunto localizado em Cruzeiro - São Paulo, dedica-se à produção de fundidos industriais e rodas ferroviárias. A AmstedMaxionFundição, por meio da Amsted Maxion Serviços e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxionFerroviário”), seu negócio em conjunto localizado em Hortolândia, Estado de São Paulo, dedica-se à produção e comercialização de vagões ferroviários.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas na unidade localizada em Novi - Estados Unidos da América.



2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis trimestrais da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:

	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (2)	Brasil	100,00	100,00	-	-
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	33,33	33,33	-	-
Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochepe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG(1)	Alemanha	-	-	5,10	5,10
Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico, S. de R.L. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels San Luis Potosí, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua, S. de R.L. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Akron LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Import LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.à.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Europe S.à.r.l.(1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd. (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Japan K.K. (1)	Japão	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels EAAP Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels España S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lenmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd. (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Maxion Wheels Germany Holding GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Konigswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG(1)	Alemanha	-	-	94,90	94,90
Kalyani Maxion Wheels Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00
Maxion Wheels Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels do Brasil Ltda. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Remon-Resende Montadora Ltda.	Brasil	-	-	33,33	33,33
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Holdings, LLC.

(2) Referem-se às controladas inativas.

(3) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxionFundição e Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”), ambos com 50% de participação, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxionFundição e AmstedMaxionFerroviário
 - Dedicam-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Cruzeiro e Hortolândia - Brasil, respectivamente.



- Maxion Montich

- Dedicar-se à produção e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	AmstedMaxionFundição		Maxion Montich	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
<u>Balancos patrimoniais</u>				
Ativo circulante	82.606	98.888	44.903	35.472
Ativo não circulante	475.447	474.654	31.502	39.113
Total do ativo	<u>558.053</u>	<u>573.542</u>	<u>76.405</u>	<u>74.585</u>
Passivo circulante	216.358	278.671	45.473	42.217
Passivo não circulante	158.193	169.251	15.556	12.270
Patrimônio líquido	183.502	125.620	15.376	20.098
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>558.053</u>	<u>573.542</u>	<u>76.405</u>	<u>74.585</u>
	AmstedMaxionFundição		Maxion Montich	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
<u>Demonstrações do resultado</u>				
Receita líquida de vendas	87.746	259.705	21.173	31.391
Custo dos produtos vendidos	(76.628)	(217.812)	(18.522)	(29.728)
Lucro bruto	11.118	41.893	2.651	1.663
Despesas operacionais, líquidas	(17.177)	(40.783)	(4.841)	(3.191)
Resultado de equivalência patrimonial	1.060	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	613	(1.308)	718	615
Prejuízo do trimestre	<u>(4.386)</u>	<u>(198)</u>	<u>(1.472)</u>	<u>(913)</u>

Compromissos assumidos

O negócio em conjunto AmstedMaxionFundição, por meio do seu negócio em conjunto AmstedMaxionFerroviário, possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta de Hortolândia - Brasil.

Em 31 de março de 2016, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores agregados descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	<u>R\$</u>
2016	11.538
2017	15.384
2018	<u>7.692</u>
Total	<u>34.614</u>



3. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

a) Base de elaboração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, bem como as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”).

b) Base de mensuração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

c) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis trimestrais da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis trimestrais consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis trimestrais consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para reais, que é a moeda funcional e de apresentação das informações contábeis trimestrais da Companhia.

d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em reais em vigor na data-base das informações contábeis trimestrais são as seguintes:

<u>Taxa final</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Dólar norte-americano	3,5589	3,9048
Euro	4,0539	4,2504
<u>Taxa média</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Dólar norte-americano	3,9100	2,8634
Euro	4,3086	3,2172

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis trimestrais foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de informações contábeis trimestrais (ITR).



As informações contábeis trimestrais têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias.

As informações contábeis trimestrais aqui apresentadas foram elaboradas seguindo princípios, práticas contábeis e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Não houve mudança de nenhuma natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Conforme facultado pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessária a leitura destas informações contábeis trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a fim de permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos:				
No Brasil	29.540	13.840	32.812	32.176
No exterior	-	-	452.217	449.422
	<u>29.540</u>	<u>13.840</u>	<u>485.029</u>	<u>481.598</u>
Aplicações financeiras de liquidez imediata:				
No Brasil	2.137	55.644	28.192	155.822
No exterior	-	-	46.848	101.835
	<u>2.137</u>	<u>55.644</u>	<u>75.040</u>	<u>257.657</u>
Total	<u>31.677</u>	<u>69.484</u>	<u>560.069</u>	<u>739.255</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Certificado de Depósito Bancário - CDB	100,6% CDI	Imediata	Brasil	-	20.024	5.750	49.042
Debêntures compromissadas	100,6% CDI	Imediata	Brasil	2.137	35.620	22.442	106.780
Aplicação em pesos mexicanos	4,6% a.a.	Imediata	México	-	-	6.422	21.656
Aplicação em dólares norte-americanos	0,1% a.a.	Imediata	México	-	-	40.426	80.179
Total				<u>2.137</u>	<u>55.644</u>	<u>75.040</u>	<u>257.657</u>

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
No País	131.563	89.544	196.926	124.991
No exterior	7.704	6.312	716.000	730.453
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10.b))	23.475	26.038	17.965	17.146
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(370)	(348)	(7.017)	(7.094)
Total	<u>162.372</u>	<u>121.546</u>	<u>923.874</u>	<u>865.496</u>



Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldos no início do exercício/trimestre	(348)	(321)	(7.094)	(3.712)
Valores recuperados	24	-	574	771
Valores baixados como incobráveis	6	658	343	3.319
Complementos	(52)	(685)	(1.306)	(6.457)
Variação cambial	-	-	466	(1.015)
Saldos no fim do trimestre/exercício	<u>(370)</u>	<u>(348)</u>	<u>(7.017)</u>	<u>(7.094)</u>

b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A vencer	151.741	100.631	866.290	778.635
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	5.662	15.265	38.545	63.620
De 31 a 60 dias	1.986	3.756	7.285	10.093
De 61 a 90 dias	1.120	1.068	4.208	3.847
De 91 a 180 dias	1.145	947	3.724	5.830
Acima de 181 dias	1.088	227	10.839	10.565
Total	<u>162.742</u>	<u>121.894</u>	<u>930.891</u>	<u>872.590</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	27.757	26.762	272.361	297.857
Produtos em elaboração e semiacabados	29.030	24.830	160.932	152.653
Ferramentais para revenda em elaboração	30.065	36.379	68.810	71.726
Matérias-primas	30.355	31.036	184.970	210.188
Materiais auxiliares e embalagens	57.878	12.854	206.259	170.479
Adiantamentos a fornecedores	9.002	9.146	13.524	11.855
Importações em andamento	1.339	1.343	1.566	1.343
Provisão para perdas dos estoques	(8.878)	(12.470)	(51.575)	(61.436)
Total	<u>176.548</u>	<u>129.880</u>	<u>856.847</u>	<u>854.665</u>

Movimentação na provisão para perdas dos estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Saldo no início do exercício/trimestre	(12.470)	(13.336)	(61.436)	(45.861)
Reversões	4.953	10.946	13.242	15.936
Complementos	(1.361)	(10.080)	(6.616)	(18.731)
Variação cambial	-	-	3.235	(12.780)
Saldo no fim do trimestre/exercício	<u>(8.878)</u>	<u>(12.470)</u>	<u>(51.575)</u>	<u>(61.436)</u>



8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	13.998	14.169	18.518	18.119
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	8.007	8.224	9.204	9.300
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	487	747	3.176	4.440
Programa de Integração Social - PIS	114	170	1.759	2.152
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ - e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	14.340	13.988	34.127	43.947
Créditos tributários de exportação - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras - REINTEGRA	3.362	3.330	3.694	3.665
Outros	852	121	2.867	2.135
Imposto sobre Valor Adicionado - IVA - controladas no exterior:				
México	-	-	40.285	39.372
Turquia	-	-	22.004	19.309
Itália	-	-	2.334	2.110
Outros países	-	-	6.711	13.171
Total	41.160	40.749	144.679	157.720
Ativo circulante	20.054	21.328	120.694	135.447
Ativo não circulante	21.106	19.421	23.985	22.273



9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	13.097	14.032	24.485	24.950
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	126	118	7.902	2.412
Provisão para participação nos resultados	3.034	2.726	7.112	14.591
Provisão para perdas dos estoques	3.019	4.240	6.848	20.888
Gastos com pesquisa e desenvolvimento e outros	-	-	22.421	26.498
Provisão para passivo atuarial	-	-	56.547	62.036
Opção de compra de participação acionária - Índia	-	-	4.982	5.466
Outras	15.652	11.222	39.793	28.825
Subtotal	34.928	32.338	170.090	185.666
Prejuízos fiscais	125.341	101.989	151.220	140.034
Base negativa de contribuição social	44.783	36.378	53.159	45.938
Subtotal	170.124	138.367	204.379	185.972
Total do ativo	205.052	170.705	374.469	371.638
Passivo não circulante:				
Diferença de depreciação e amortização	62.849	60.357	298.446	321.872
Custo atribuído - imobilizado - CPC 27	51.440	52.266	51.440	52.266
Custos financeiros capitalizados - CPC 08	4.688	5.061	4.688	5.061
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	40.465	40.465	40.465	40.465
Outros	4.106	32	27.690	28.507
Total do passivo	163.548	158.181	422.729	448.171
Compensações com o ativo	(163.548)	(158.181)	(260.489)	(283.509)
Ativo tributário diferido líquido	41.504	12.524	113.980	88.129
Passivo tributário diferido líquido	-	-	162.240	164.662

(*) Total do benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., no montante de R\$119.015.

Composição do crédito sobre prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social - consolidado

	31/03/2016	31/12/2015
Iochpe Maxion S.A.	170.124	138.367
Maxion Wheels do Brasil Ltda.	30.795	35.365
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	3.460	12.240
Total	204.379	185.972



A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas informações contábeis trimestrais consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior, conforme segue:

País	31/03/2016			31/12/2015
	Valor (iii)	Prescrição	Limite por ano	Valor (iii)
China (i)	293.168	2016 a 2021	Não há	284.216
Espanha (i)	155.028	Não há	25% a 50%	161.805
Itália (i)	102.371	Não há	80%	121.130
África do Sul (i)	66.611	Não há	Não há	65.429
Tailândia (i)	35.827	2018 a 2021	Não há	38.233
Estados Unidos da América (i)	1.202.787	2021 a 2037	(ii)	1.280.813
Total	1.855.792			1.951.626

- (i) Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis, não foram reconhecidos os créditos tributários diferidos do imposto de renda nas referidas controladas.
- (ii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.
- (iii) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos convertidos pela taxa de câmbio final naquela data.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 31 de março de 2016, nos seguintes exercícios:

	R\$
2016	14.499
2017	6.533
2018	11.714
2019	18.631
2020 em diante	153.002
Total	204.379

A Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$34.928 (R\$32.338 em 31 de dezembro de 2015) na controladora e de R\$170.090 (R\$185.666 em 31 de dezembro de 2015) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. No caso da Controladora, levou também em consideração ações que estão sendo implementadas, notadamente quanto a reestruturação operacional e financeira da Companhia para a atual demanda do mercado brasileiro.



b) Conciliação do crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.998)	(21.830)	55.687	21.802
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota combinada	7.479	7.422	(18.934)	(7.413)
Resultado de equivalência patrimonial	21.436	7.670	(996)	(189)
Despesas indedutíveis	-	(90)	(3.299)	(2.978)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	-	3.107	(962)
Impostos sobre distribuição de dividendos no exterior	-	-	(13.285)	(4.812)
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	6.406	6.586
Outros	65	150	(5.943)	(2.332)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>28.980</u>	<u>15.152</u>	<u>(32.944)</u>	<u>(12.100)</u>
Correntes	-	-	(48.558)	(28.098)
Diferidos	28.980	15.152	15.614	15.998

10. PARTES RELACIONADAS

a) Remuneração da Administração

	31/03/2016	31/03/2015
Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	5.973	3.372
Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	28.154	30.762
Participação nos resultados pactuados (bônus)	6.405	7.210

A Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$441 (R\$441 em 31 de março de 2015), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

- b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto operações entre estes, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outras, contratos de serviços compartilhados, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:



	31/03/2016		
	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas
Amsted-Maxion Fundação	14.945	-	3.511
Maxion Wheels e suas controladas	4.512	70	25.031
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	15	-	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	983	-	952
Maxion Montich S.A.	3.020	-	2.669
Total	<u>23.475</u>	<u>70</u>	<u>32.163</u>

	31/12/2015		31/03/15
	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas
Amsted-Maxion Fundação	15.285	-	3.847
Maxion Wheels e suas controladas	8.825	4.110	28.133
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	17	-	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	50	-	4.206
Maxion Montich S.A.	1.861	-	-
Total	<u>26.038</u>	<u>4.110</u>	<u>36.186</u>

c) Avais e garantias concedidos

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e seus negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

Controladas

	31/03/2016	31/12/2015
Ingenieria y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	616.654	615.168
Maxion Wheels e suas controladas	723.790	698.931
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	75.224	83.413

Negócios em conjunto

	31/03/2016	31/12/2015
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	142.033	198.153
Maxion Montich S.A.	5.879	5.425



11. INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Participação em controladas	2.396.715	2.695.248	-	-
Participação em negócios em conjunto	99.439	72.859	99.439	72.859
Subtotal de investimentos	<u>2.496.154</u>	<u>2.768.107</u>	<u>99.439</u>	<u>72.859</u>
Ágio na aquisição de participação (*)	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	157	158	160	161
Total de investimentos	<u>2.516.603</u>	<u>2.788.557</u>	<u>99.599</u>	<u>73.020</u>

(*) Refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.

b) Movimentação

	Saldo em 31/12/2015	Aumento (redução) de capital	Varição cambial sobre investimentos no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Outros	Saldo em 31/03/2016
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	2.682.267	(185.564)	(178.350)	71.086	-	-	2.389.439
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	12.042	-	(596)	(5.072)	-	1	6.375
Maxion Montich S.A.	10.049	-	(1.615)	(736)	-	(10)	7.688
Remon Resende Montadora Ltda.	(53)	-	-	(38)	-	-	(91)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	992	-	-	-	-	-	992
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (i) (iii)	62.810	40.035	-	(2.193)	(8.911)	10	91.751
Total	<u>2.768.107</u>	<u>(145.529)</u>	<u>(180.561)</u>	<u>63.047</u>	<u>(8.911)</u>	<u>1</u>	<u>2.496.154</u>

(i) Em 31 de março de 2016, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.813, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.

(ii) Em 7 de janeiro, 26 de fevereiro, 11 de março e 30 de março de 2016 foram efetuadas reduções de capital nos montantes de R\$39.900 (US\$9.900 mil), R\$94.970 (US\$24.000 mil), R\$32.639 (US\$9.000 mil) e R\$18.055 (US\$5.000 mil), respectivamente.

(iii) Aumento de capital no montante de R\$40.035, realizado em 1º de março de 2016.

c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

	31/03/2016								
	Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio Líquido	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	558.053	374.551	123.772	183.502	-	87.746	(4.386)
Iochpe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	5.977.131	3.370.902	1.959.095	2.389.439	216.790	1.566.722	71.086
Maxion (Nantong)Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	94.282	87.907	217.465	6.375	-	7.504	(5.072)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	76.405	61.029	1.372	15.376	-	21.173	(1.472)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	67	204	341	90	(91)	(46)	231	(57)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	992	-	4.864	992	-	-	-



	Nº de ações ou cotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	31/12/2015				Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício
			Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido			
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	573.542	447.922	43.702	125.620	-	563.488	143.797
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	6.467.912	3.482.576	2.239.088	2.682.267	303.069	5.869.047	172.282
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	110.561	98.519	237.009	12.042	-	32.910	(20.368)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	74.585	54.487	1.697	20.098	-	155.592	(2.502)
Remon Resende Montadora Ltda.	30	67	428	534	90	(80)	(26)	1.298	(619)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	992	-	4.864	992	-	-	-

(i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.

(ii) Foram utilizadas as informações contábeis na data-base 29 de fevereiro de 2016.

d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			31/03/2016	31/12/2015
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd.	Fabricação e comercialização de rodas	Tailândia	70%	70%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%

As informações contábeis resumidas relativas a cada uma das controladas, nas quais a Companhia possui participações, estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Balancos patrimoniais								
Ativo circulante	315.941	329.481	194.781	180.249	81.205	89.954	98.036	98.047
Ativo não circulante	349.724	382.300	96.045	114.333	81.534	100.403	145.268	170.479
Total do ativo	665.665	711.781	290.826	294.582	162.739	190.357	243.304	268.526
Passivo circulante	305.331	163.524	140.013	76.877	108.392	120.254	78.528	80.107
Passivo não circulante	10.742	45.225	21.489	32.732	31.703	43.363	42.212	56.291
Patrimônio líquido	349.592	503.032	129.324	184.973	22.644	26.740	122.564	132.128
Total do passivo e patrimônio líquido	665.665	711.781	290.826	294.582	162.739	190.357	243.304	268.526
Demonstrações do resultado								
Receita líquida de vendas	227.040	170.459	80.824	67.544	60.611	32.096	69.540	57.950
Custo dos produtos vendidos	(172.477)	(132.878)	(57.686)	(51.368)	(56.651)	(34.435)	(59.429)	(50.516)
Lucro (prejuízo) bruto	54.563	37.581	23.138	16.176	3.960	(2.339)	10.111	7.434
Despesas operacionais, líquidas	(16.539)	(3.471)	(9.872)	723	(6.550)	(2.449)	(6.328)	(3.538)
Impostos sobre o lucro	(7.837)	(4.640)	(3.006)	(3.541)	-	(2)	(1.286)	(1.369)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	30.187	29.470	10.260	13.358	(2.590)	(4.790)	2.497	2.527



12. IMOBILIZADO

a) Controladora

	Controladora							Total
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (i)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	134.230	458.000	24.251	90.393	75.174	46.922	43.214	872.184
Adições	258	3.141	-	76.629	3.506	1	6.822	90.357
Baixas líquidas	(485)	(842)	-	(886)	(8.980)	418	(417)	(11.192)
Depreciação	(6.389)	(24.747)	-	-	(1.256)	(2.438)	(5.049)	(39.879)
Transferências	14.436	42.014	-	(34.226)	(111)	(13.949)	(8.164)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	142.050	477.566	24.251	131.910	68.333	30.954	36.406	911.470
Adições	38	586	-	16.077	798	-	386	17.885
Baixas líquidas	12	21	-	(52)	(873)	-	(45)	(937)
Depreciação	(1.629)	(6.528)	-	-	(325)	(532)	(1.333)	(10.347)
Transferências (iv)	1.604	3.810	-	(6.808)	(43.057)	7	1.388	(43.056)
Saldo em 31 de março de 2016	142.075	475.455	24.251	141.127	24.876	30.429	36.802	875.015
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	224.462	919.554	24.251	131.910	70.325	77.964	102.706	1.551.172
Depreciação acumulada	(82.412)	(441.988)	-	-	(1.992)	(47.010)	(66.300)	(639.702)
Saldo contábil líquido	142.050	477.566	24.251	131.910	68.333	30.954	36.406	911.470
Em 31 de março de 2016								
Custo	226.104	923.865	24.251	141.127	27.082	77.971	104.296	1.524.696
Depreciação acumulada	(84.029)	(448.410)	-	-	(2.206)	(47.542)	(67.494)	(649.681)
Saldo contábil líquido	142.075	475.455	24.251	141.127	24.876	30.429	36.802	875.015

b) Consolidado

	Consolidado							Total
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Terrenos	Obras em andamento (ii)	Peças de reposição de máquinas	Ferramentais	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	507.032	1.716.214	175.659	105.705	89.381	79.720	68.251	2.741.962
Adições	18.298	46.450	-	240.637	13.289	9.035	15.893	343.602
Baixas líquidas	(3.969)	(24.623)	(5.994)	-	(8.542)	(1.003)	(1.814)	(45.945)
Depreciação	(21.670)	(222.905)	-	-	(8.116)	(22.198)	(11.177)	(286.066)
Transferências	(67.770)	73.112	9.784	(39.879)	8.174	(11.039)	10.816	(16.802)
Transferências de ativos mantidos para venda (v)	(6.649)	-	(8.955)	-	-	-	-	(15.604)
Variação cambial	127.049	437.550	47.559	(842)	4.489	10.334	11.628	637.767
Saldo em 31 de dezembro de 2015	552.321	2.025.798	218.053	305.621	98.675	64.849	93.597	3.358.914
Adições (iii)	256	4.110	3.474	61.597	4.386	2.025	2.881	78.729
Baixas líquidas	195	(1.956)	-	(101)	(1.200)	-	(387)	(3.449)
Depreciação	(10.751)	(55.586)	-	-	(2.510)	(5.630)	(4.626)	(79.103)
Transferências (iv)	66.388	(57.769)	-	(60.685)	(42.518)	54	50.536	(43.994)
Variação cambial	(32.277)	(88.635)	(10.735)	(10.634)	(1.816)	(1.486)	(8.055)	(153.638)
Saldo em 31 de março de 2016	576.132	1.825.962	210.792	295.798	55.017	59.812	133.946	3.157.459
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	879.542	3.368.630	218.053	305.621	111.893	178.180	218.193	5.280.112
Depreciação acumulada	(327.221)	(1.342.832)	-	-	(13.218)	(113.331)	(124.596)	(1.921.198)
Saldo contábil líquido	552.321	2.025.798	218.053	305.621	98.675	64.849	93.597	3.358.914
Em 31 de março de 2016								
Custo	839.022	3.210.797	210.792	295.798	69.049	214.291	265.804	5.105.553
Depreciação acumulada	(262.890)	(1.384.835)	-	-	(14.032)	(154.479)	(131.858)	(1.948.094)
Saldo contábil líquido	576.132	1.825.962	210.792	295.798	55.017	59.812	133.946	3.157.459



- (i) Em 31 de março de 2016, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$39.031 (R\$38.114 em 31 de dezembro de 2015); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$99.617 (R\$90.819 em 31 de dezembro de 2015); e (3) outros ativos, no montante de R\$2.479 (R\$2.977 em 31 de dezembro de 2015), referentes basicamente às expansões das unidades de Cruzeiro e Limeira.
- (ii) Em 31 de março de 2016, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$39.542 (R\$38.889 em 31 de dezembro de 2015); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$252.239 (R\$261.772 em 31 de dezembro de 2015); e (3) outros ativos, no montante de R\$4.017 (R\$4.960 em 31 de dezembro de 2015), referentes às expansões das unidades do México, Limeira, Santo André, República Checa e Turquia.
- (iii) Do total de adições no trimestre, a maior parte das aplicações de recursos foi realizada pelas unidades de Maxion Inmagusa, Limeira e Maxion Wheels, nos montantes de R\$11.177, R\$12.732 e R\$45.942, respectivamente.
- (iv) Contemplam transferências realizadas entre as rubricas de ativo imobilizado e intangível no valor de R\$938, e entre as rubricas de ativo imobilizado e estoque no valor de R\$43.056.
- (v) Transferência conforme pronunciamento técnico CPC 31/IFRS 5 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

A seguir, as taxas médias anuais de depreciação dos bens classificados no ativo imobilizado em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, de acordo com a vida útil estimada dos bens:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Edificações e benfeitorias	6%	6%
Máquinas e equipamentos	8%	8%
Peças de reposição de máquinas	8%	8%
Ferramentais	8%	8%
Outros	7,5% a 35%	7,5% a 35%



13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa média anual de amortização	Método de amortização	Custo - Amortização					
			Saldo em 31/12/2015	Adições	Variação Cambial	Amortizações	(ix) Transferências	Saldo em 31/03/2016
Ativos com vida útil definida								
Custo								
Software	20%	linear	53.106	173	(3.476)		1.652	51.456
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	8.076		(666)			7.410
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	11.133		(986)			10.147
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	154.630		(13.698)			140.932
Ferramentais	8%	linear	6.087	328	(301)			6.114
Outros	Diversos	linear	35.041	122	(2.217)		7.397	40.343
			<u>268.073</u>	<u>623</u>	<u>(21.344)</u>		<u>9.049</u>	<u>256.402</u>
Amortização acumulada								
Software	20%	linear	(35.618)		2.371	(1.716)	(714)	(35.677)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(1.305)		111	(40)		(1.234)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(11.133)		986	-		(10.147)
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(30.282)		2.856	(1.935)		(29.361)
Ferramentais	8%	linear	(5.573)		267	(169)		(5.475)
Outros	Diversos	linear	(32.461)		2.096	(257)	(7.397)	(38.019)
			<u>(116.372)</u>	<u>-</u>	<u>8.687</u>	<u>(4.117)</u>	<u>(8.111)</u>	<u>(119.913)</u>
Ativos de vida útil indefinida								
Marcas (iii)			95.668		(8.466)			87.202
<u>Ágio na aquisição de Controladas:</u>								
Méritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292					20.292
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			2.478		(220)			2.258
Hayes Lemmerz International, Inc (vii)			1.012.003		(89.646)			922.357
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			404.238		(35.808)			368.430
Total			<u>1.534.679</u>	<u>-</u>	<u>(134.140)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.400.539</u>
Total geral			<u>1.686.380</u>	<u>623</u>	<u>(146.796)</u>	<u>(4.117)</u>	<u>938</u>	<u>1.537.028</u>

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca "Versastyle technology" foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2015, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização por "impairment" foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 16,8 anos, a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033. Em 31 de dezembro de 2015, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (vi) Ágio na aquisição da Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).
- (vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).
- (viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa).
- (ix) Transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado e intangível (vide nota explicativa nº 12).

O teste de recuperação dos saldos de ágios e ativos líquidos da Companhia e suas controladas não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas no exercício findo em 31 de dezembro de 2015.



14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2016	31/12/2015
<u>Moeda nacional</u>							
BNDES EXIM	-	5,94	Agosto de 2017	-	-	169.679	190.562
BNDES - Finame (ii)	TJLP	5,76	Novembro de 2019	-	-	151	208
BNDES - Finame e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,61	Julho de 2022	-	-	13.528	14.066
BNDES - Automático (iv)	Cesta de moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.331	1.534
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,22	Janeiro de 2024	-	-	18.464	18.749
Financiamento exportação - compulsório (viii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	21.101	20.561
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	22.620	23.976
FINEP	-	3,34	Junho de 2022	-	-	8.725	8.911
FINEM	-	5,52	Dezembro de 2018	-	-	5.717	6.127
Títulos a pagar (xiv)	-	17,18	Maio de 2016	-	-	43.161	54.092
"Leasing"	-	13,89	Março de 2017	-	-	542	677
Cédula de crédito à exportação (ix) (xii) (xiii) (xv)	CDI	3,13	Setembro de 2018	-	-	144.625	102.714
Capital de giro (xvi) (xvii) (xviii)	CDI	4,44	Junho de 2016	-	-	84.819	-
Subtotal moeda nacional						<u>534.463</u>	<u>442.177</u>
<u>Moeda estrangeira</u>							
Cédula de crédito à exportação em US\$ (vi) (vii)	-	6,10	Setembro de 2017	-	-	145.815	141.052
Empréstimo BNDES - US\$ (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	9.720	6.949
Subtotal de moeda estrangeira						<u>155.535</u>	<u>148.001</u>
Total de empréstimos e financiamentos						<u>689.998</u>	<u>590.178</u>
Debêntures simples da 5ª emissão	CDI	3,25	Março de 2022	13.973	7.435	527.787	642.133
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	6.453	2.405	169.752	176.180
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	3.891	3.947	357.331	371.093
Total de debêntures				<u>24.317</u>	<u>13.787</u>	<u>1.054.870</u>	<u>1.189.406</u>
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.744.868</u>	<u>1.779.584</u>
Passivo circulante-						612.730	550.357
Custos a amortizar						(4.145)	(4.091)
Total						<u>608.585</u>	<u>546.266</u>
Passivo não circulante:						1.145.925	1.244.112
Custos a amortizar						(9.642)	(10.794)
Total						<u>1.136.283</u>	<u>1.233.318</u>



b) Consolidado

Indexador	Taxa anual de juros - %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2016	31/12/2015	
Moeda nacional							
BNDES EXIM	-	6,07	Agosto de 2017	-	-	181.361	202.247
BNDES - Finame (ii)	TJLP	5,76	Novembro de 2019	-	-	151	208
BNDES - Finem e Automático (iii) (iv)	TJLP	3,31	Julho de 2022	-	-	18.554	19.075
BNDES - Automático (iv)	Cesta de moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.331	1.534
FINAME - PSI (ii) (iii)	-	5,20	Janeiro de 2024	-	-	19.468	19.624
Financiamento exportação - compulsório (viii)	-	11,00	Setembro de 2018	-	-	21.101	20.561
FINDES PRO-INVEST (v)	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	22.620	23.976
FINEP	-	3,34	Junho de 2022	-	-	8.725	8.911
FINEM	-	5,52	Dezembro de 2018	-	-	5.717	6.127
Títulos a pagar (xiv)	-	17,18	Maio de 2016	-	-	45.156	87.446
“Leasing”	-	13,89	Março de 2017	-	-	542	677
Cédula de crédito à exportação (ix) (xii) (xiii) (xv)	CDI	3,13	Setembro de 2018	-	-	144.625	102.714
Capital de giro (xvi) (xvii) (xviii)	CDI	4,44	Junho de 2016	-	-	84.819	-
Subtotal de moeda nacional					<u>554.170</u>	<u>493.100</u>	
Moeda estrangeira							
Cédula de crédito à exportação em US\$ (vi) (vii)	-	6,10	Setembro de 2017	-	-	145.815	141.052
Empréstimo BNDES - US\$ (iii)	-	6,96	Julho de 2022	-	-	15.583	13.133
Empréstimo de longo prazo - US\$ (i) (xi)	-	5,56	Outubro de 2020	-	-	616.654	615.168
Crédito à exportação - euro	-	4,78	Agosto de 2019	-	-	5.655	7.227
Capital de giro - dólar norte-americano	-	5,00	Maio de 2016	-	-	332.395	361.489
Capital de giro - renminbi yuan	-	4,53	Julho de 2016	-	-	75.224	83.413
Capital de giro - euro	-	3,55	Julho de 2026	-	-	481.800	438.716
Capital de giro - rupia (x)	-	12,00	Setembro de 2016	-	-	27.332	21.280
Capital de giro - bath	-	3,94	Abril de 2016	-	-	44.953	50.871
Subtotal de moeda estrangeira					<u>1.745.411</u>	<u>1.732.349</u>	
Total de empréstimos e financiamentos					<u>2.299.581</u>	<u>2.225.449</u>	
Debêntures simples da 5ª emissão	CDI	3,25	Março de 2022	13.973	7.435	527.787	642.133
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2018	6.453	2.405	169.752	176.180
Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão	CDI	2,00	Abril de 2019	3.891	3.947	357.331	371.093
Total de debêntures				<u>24.317</u>	<u>13.787</u>	<u>1.054.870</u>	<u>1.189.406</u>
Total de empréstimos, financiamentos e debêntures					<u>3.354.451</u>	<u>3.414.855</u>	
Passivo circulante					1.729.824	1.688.793	
Custos a amortizar					(4.145)	(4.091)	
Total					<u>1.725.679</u>	<u>1.684.702</u>	
Passivo não circulante					1.638.414	1.740.947	
Custos a amortizar					(9.642)	(10.794)	
Total					<u>1.628.772</u>	<u>1.730.153</u>	

- (i) Representa o valor nominal de US\$200.000 mil decorrente do “take-out” do empréstimo-ponte captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. (“Inmagusa”) com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, cujo prazo de vencimento final previsto é 16 de dezembro de 2019. Em 31 de março de 2016, representa o saldo no consolidado de R\$526.772 (R\$569.418 em 31 de dezembro de 2015).
- (ii) Esse empréstimo possui os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b). Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$18.615 na controladora e R\$19.619 no consolidado em 31 de março de 2016 (R\$18.957 na controladora e R\$19.832 no consolidado em 31 de dezembro de 2015).
- (iii) Linha direta com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia e controlada Maxis Wheels do Brasil Ltda. nas modalidades FINEM, FINAME - PSI e empréstimo em dólar norte-americano, cujo valor total é de R\$55,5 milhões, sendo o saldo em 31 de março de 2016 R\$28.123. Destina-se ao financiamento dos investimentos na nova planta de rodas de alumínio atualmente em construção em Limeira e a expansão da planta de rodas de alumínio na unidade de Santo André. Possuem os índices financeiros conforme descritos na seção “Condições das Debêntures”, item b), e garantida pela hipoteca de parte da planta de Limeira.
- (iv) Contratos firmados por intermédio do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG como agente do programa de financiamento do BNDES Automático destinados à ampliação e modernização de ativos e projetos relacionados à pesquisa e ao desenvolvimento da unidade. Em 31 de março de 2016, o saldo desses contratos é de R\$4.708 e está garantido com a hipoteca da planta de Contagem.
- (v) Linha de crédito do Governo de Minas Gerais concedida por meio do BNDES, que apoia o desenvolvimento e a modernização do parque industrial na unidade de Contagem, garantidos com a hipoteca da planta de Contagem.



- (vi) Cédula de crédito à exportação em dólar norte-americano com juros de 4,6% ao ano para financiamento do capital de giro de exportação, em que a Companhia contratou operação de "swap" para reais no Banco ABC Brasil S.A. O "swap" consiste na troca de dólar norte-americano mais 4,6% ao ano por reais mais 112,50% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Em 31 de março de 2016, o saldo desses contratos é de R\$39.953, incluindo o do "swap", no montante de R\$5.574.
- (vii) Cédula de crédito à exportação em dólar norte-americano com juros de 6,66% ao ano para financiamento do capital de giro de exportação, em que a Companhia contratou operação de "swap" para reais no Banco Santander S.A. O "swap" consiste na troca de dólar norte-americano acrescido de 6,66% ao ano por reais acrescido de 119,5% do CDI. Em 31 de março de 2016, o saldo desses contratos é de R\$105.861, incluindo o "swap", no montante de R\$9.378.
- (viii) Financiamento à exportação - compulsório contratado com a Caixa Econômica Federal. O contrato possui índices financeiros conforme descritos na seção "Condições das Debêntures", item b). Em 31 de março de 2016, o saldo é de R\$21.101.
- (ix) Cédula de crédito à exportação contratada pela Companhia com a Caixa Econômica Federal, a qual possui os índices financeiros conforme descritos na seção "Condições das Debêntures", item b). Em 31 de março de 2016, o saldo é de R\$40.075.
- (x) Capital de giro em rupia entre a Kalyani Maxion Wheels Limited - Índia e o State Bank of India, sendo este garantido com a hipoteca da planta da Índia.
- (xi) Empréstimo de longo prazo no Banco Bladex S.A., com a finalidade de investir em ativo fixo e capital de giro, no valor de US\$11.600 mil. Em 2016, a Companhia contratou um adicional de US\$13.400 mil.
- (xii) Cédula de crédito à exportação contratada pela Companhia no Banco do Brasil S.A. em novembro de 2015. Em 31 de março de 2016, o saldo é de R\$10.024.
- (xiii) Cédula de crédito à exportação contratada pela Companhia no Banco Santander S.A. em novembro de 2015. Em 31 de março de 2016, o saldo é de R\$52.950.
- (xiv) A Companhia efetuou compra de matérias-primas de fornecedores nacionais de aço, que, por sua vez, descontaram os títulos perante instituições financeiras, por meio de operação de cessão de crédito ("forfaiting"), a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso, com taxas de juros de 1,33% ao mês.
- (xv) Em 2016, a Companhia contratou cédula de crédito à exportação no Banco Santander S.A. Em 31 de março de 2016, o saldo é de R\$41.577.
- (xvi) Em 2016, a Companhia contratou capital de giro no Banco Santander S.A. Em 31 de março de 2016, o saldo é de R\$41.636.
- (xvii) Em 2016, a Companhia contratou cédula de crédito industrial no Banco do Brasil S.A. Em 31 de março de 2016, o saldo é de R\$22.184.
- (xviii) Em 2016, a Companhia contratou cédula de crédito bancário no Banco ABC Brasil S.A. Em 31 de março de 2016, o saldo é de R\$21.000.

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.709.858	2.892.406
Captações	151.084	327.189
Provisão de juros e variação cambial	51.915	64.713
Amortização do principal	(63.009)	(208.763)
Pagamento de juros	(83.847)	(86.934)
Variação cambial na conversão	-	201.603
Saldo em 31 de março de 2015	<u>1.766.001</u>	<u>3.190.214</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	1.779.584	3.414.855
Captações	187.562	486.931
Provisão de juros e variação cambial	65.974	85.042
Amortização do principal	(184.389)	(391.733)
Pagamento de juros	(103.863)	(109.477)
Variação cambial na conversão	-	(131.167)
Saldo em 31 de março de 2016	<u>1.744.868</u>	<u>3.354.451</u>

Em 31 de março de 2016, as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017 (9 meses)	86.265	242.058
2018	316.038	467.262
2019	456.958	608.680
2020	94.652	119.848
2021 em diante	182.370	190.924
Total	<u>1.136.283</u>	<u>1.628.772</u>



Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$775.760 (R\$758.964 em 31 de dezembro de 2015).

Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são: (i) debêntures simples de 5ª emissão - ICVM nº 476; (ii) debêntures conversíveis em ações de 6ª emissão - ICVM nº 400; e (iii) debêntures simples com bônus de subscrição de 7ª emissão - ICVM nº 400, nominativas e escriturais, de espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional, à vista, no ato da subscrição, tendo amortização de juros semestral. Os detalhes são como segue:

Debêntures	Categoria	Principal na data de emissão	Data de emissão	Vencimento final	Encargos financeiros	Principal em 31/03/2016
5ª emissão	Simple	1.240.000	28/03/2013	15/03/2022	100% CDI + sobretaxa	531.402
6ª emissão	Conversíveis em ações	320.000	02/05/2013	01/04/2018	100% CDI + 2% a.a.	172.268
7ª emissão	Simple com bônus de subscrição	397.732	30/04/2014	01/04/2019	100% CDI + 2% a.a.	361.513

5ª emissão - debêntures simples - ICVM nº 476

Amortizáveis semestralmente, no dia 15 dos meses de março e setembro. A sobretaxa é calculada considerando o quociente aferido em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, como segue:

- 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,50 vezes (sobretaxa aferida em 31 de dezembro de 2015).
- 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes.
- 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.
- 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.
- 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 vezes.

Essas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado, que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da Escritura de Emissão.



Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (iii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures remanescentes será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- I. Seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, sendo a primeira liquidada em 15 de março de 2016, e outras cinco parcelas devidas em 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021.
- II. Uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013 e 24 de abril e 8 de maio de 2014, a Companhia efetuou resgates parciais dessas debêntures nos valores de R\$323.081, R\$50.001 e R\$250.000, respectivamente, com recursos provenientes da 6ª e 7ª emissões de debêntures (ICVM nº 400), e também com recursos próprios.

6ª emissão - debêntures conversíveis em ações - ICVM nº 400

Não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas no vencimento, e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano. Poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030.

A variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, determinado em 31 de março de 2016 utilizando o modelo de apreamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia	R\$12,65
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	504
Taxa de juros	13,75%
Volatilidade (ao ano)	37,44%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de março de 2016 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	169.206
Derivativo embutido	3.062
Subtotal	172.268
Custo da transação a amortizar	(2.405)
Juros incorridos	69.694
Juros pagos	(69.805)
Total	169.752



7ª emissão - debêntures simples com bônus de subscrição - ICVM nº 400

Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, o qual poderá ser subscrito a qualquer tempo e a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25.

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 31 de março de 2016 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia	R\$12,65
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	756
Taxa de juros	13,79%
Volatilidade (ao ano)	37,44%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de março de 2016 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	345.668
Derivativo embutido	15.845
Subtotal	361.513
Custo da transação a amortizar	(3.947)
Juros incorridos	98.702
Juros pagos	(98.937)
Total	<u>357.331</u>

Em 27 de agosto de 2015, a Companhia adquiriu 36.219 debêntures da 7ª emissão pelo montante total de R\$37.277. Nessa data, o valor de principal dessa quantidade de debêntures, acrescido da remuneração correspondente calculada “pro rata temporis” desde a data do último pagamento da remuneração até a data da aquisição, era equivalente a R\$38.238, reconhecendo um ganho financeiro no montante de R\$961 naquele período.

Condições das debêntures

- a) As debêntures terão seu vencimento antecipado declarado nas hipóteses e nos termos previstos na Escritura. Sobre o saldo devedor do valor nominal da 5ª emissão de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de sobretaxa, conforme descrito na seção “5ª emissão - debêntures simples”, e sobre o saldo devedor do valor nominal da 6ª e 7ª emissões de debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada do CDI acrescido de 2% ao ano, base 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa “pro rata temporis” por dias úteis decorridos, desde a data de pagamento de remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.



- b) O agente fiduciário deverá declarar antecipadamente vencidas as obrigações decorrentes das debêntures, sem prejuízo do disposto na Escritura pela não observância do índice financeiro, observados os termos e procedimentos previstos na Escritura de Emissão, resultante do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, calculado semestralmente, nas datas mencionadas, que deverá ser igual ou inferior a:
- (i) 4,00 vezes, em 30 de junho de 2016.
 - (ii) 4,00 vezes, em 31 de dezembro de 2016.
 - (iii) 3,75 vezes, em 30 de junho de 2017.
 - (iv) 3,50 vezes, em 31 de dezembro de 2017.
 - (v) 3,25 vezes, em 30 de junho de 2018.
 - (vi) 3,00 vezes, em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho e 31 de dezembro subsequentes.

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“Condições das Debêntures”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Na data-base de 31 de dezembro de 2015, a Companhia encontrava-se adimplente com todas as cláusulas de “Condições das Debêntures”.

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
No País	52.069	46.669	73.103	56.712
No exterior	1.393	1.415	740.116	879.779
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10.b)	70	4.110	-	-
Total	53.532	52.194	813.219	936.491

16. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
ICMS	3.261	701	6.742	2.966
IPI	92	59	321	138
COFINS	1.968	-	3.118	3
PIS	430	10	681	11
CSLL	738	460	1.019	460
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.014	1.797	6.007	2.111
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre a receita bruta	2.585	1.296	2.588	1.296
Imposto de renda de controladas no exterior	-	-	27.687	35.252
Outras	3.216	542	6.189	1.551
IVA - controladas no exterior:				
México	-	-	11.267	10.297
Itália	-	-	965	1.191
Outros países	-	-	1.597	621
Total	13.304	4.865	68.181	55.897



17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Salários	1.069	863	45.288	45.729
Décimo terceiro salário	5.664	-	9.176	-
Encargos sociais	5.642	7.203	24.595	26.918
Férias	20.484	18.636	51.590	45.699
Participação nos resultados	8.923	8.018	51.548	42.914
Total	41.782	34.720	182.197	161.260

18. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, PREVIDENCIÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões fiscais e previdenciárias, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas pendentes e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com os processos em curso.

As movimentações durante o trimestre são apresentadas a seguir:

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Saldo em 31/03/2016
Trabalhistas	3.202	3.804	(48)	(103)	180	7.035
Tributários	28.458	675	(89)	(8.025)	700	21.719
Cíveis	9.611	91	-	-	64	9.766
Total	41.271	4.570	(137)	(8.128)	944	38.520
Depósitos judiciais	(24.703)	(630)	-	7.119	(741)	(18.955)
Total líquido	16.568	3.940	(137)	(1.009)	203	19.565

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2015	Adições	Paga- mentos	Reversões	Atualizações	Varição cambial	Saldo em 31/03/2016
Trabalhistas	18.311	3.917	(895)	(731)	923	204	21.729
Tributários	43.706	1.913	(89)	(9.878)	708	(602)	35.758
Cíveis	11.365	91	-	-	124	(23)	11.557
Total	73.382	5.921	(984)	(10.609)	1.755	(421)	69.044
Depósitos judiciais	(24.703)	(3.366)	-	8.100	(741)	-	(20.710)
Total líquido	48.679	2.555	(984)	(2.509)	1.014	(421)	48.334

A seguir estão resumidas as descrições dos principais processos com chance de perda provável ou possível em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza.

Processos de natureza previdenciária

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas figuravam como parte em processos de natureza previdenciária. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço -



FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante.

Na controladora, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$15.182 (R\$10.066 em 31 de dezembro de 2015), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$7.035 (R\$3.202 em 31 de dezembro de 2015), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, o montante total discutido nos processos com chance de perda provável ou possível é de R\$54.662 (R\$51.398 em 31 de dezembro de 2015), para o qual foi constituída provisão no valor de R\$21.729 (R\$18.311 em 31 de dezembro de 2015), representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

Processos de natureza fiscal

A seguir estão indicados os montantes provisionados referentes aos processos de natureza fiscal em que a Companhia e suas controladas são partes e cuja chance de perda foi avaliada pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável:

	31/03/2016					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo líquido
PIS/COFINS (a)	7.053	(6.938)	115	7.053	(6.938)	115
INSS (b)	10.570	(10.703)	(133)	11.808	(10.703)	1.105
IPI (c)	3.958	-	3.958	4.080	-	4.080
IR – <i>Corporate Income Tax</i> (d)	-	-	-	10.540	-	10.540
Outros	138	-	138	2.277	(1.577)	700
Total	<u>21.719</u>	<u>(17.641)</u>	<u>4.078</u>	<u>35.758</u>	<u>(19.218)</u>	<u>16.540</u>

Na controladora e no consolidado, os montantes provisionados referem-se principalmente a:

- (a) Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008.
- (b) Discussão judicial relativa ao afastamento do Fator Acidentário de Prevenção - FAP no cálculo do Seguro de Acidente do Trabalho - SAT.
- (c) Discussão judicial para anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia.
- (d) Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzida por autoridades fiscais da Alemanha, envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativa ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questiona: (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos a nota promissória intragrupo; e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados na controlada em 2011.

Processos de natureza cível

Em 31 de março de 2016, a Companhia figurava como parte em processos de natureza cível que envolvem contingência passiva; desses processos, o montante total de R\$9.766 (R\$9.611 em 31 de dezembro de 2015) foi avaliado pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, o montante total dos processos que envolvem contingência passiva com chance de perda provável era de R\$11.557 (R\$11.365 em 31 de dezembro de 2015).



Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas são partes em processos de natureza fiscal e cível envolvendo contingência passiva que não estão provisionados, pois apresentam chance de perda classificada pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível ou remota. Em 31 de março de 2016, no consolidado, esses processos, cuja chance de perda é classificada como possível, totalizam R\$297.916 (R\$278.360 em 31 de dezembro de 2015). Esses valores são relativos principalmente a:

- a) Processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza fiscal contra a Companhia, cujos temas versam sobre: (i) presunção de falta de emissão de documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (ii) presunção de recebimento de mercadorias sem documento fiscal (nota fiscal) decorrente de supostas diferenças de estoque, apuradas por meio de levantamento fiscal, em operações de remessa de retorno de industrialização; (iii) aproveitamento de créditos de ICMS sobre aquisições de pessoas jurídicas do Simples; e (iv) entrega de arquivo digital (arquivo magnético SINTEGRA) em padrão ou forma não estabelecida na legislação. O item (i) do auto de infração anteriormente mencionado foi cancelado definitivamente na esfera administrativa, tendo sido apresentado pedido de retificação de julgado em face dos itens remanescentes, cujo montante total discutido classificado como perda possível é de R\$155.337.
- b) Autos de infração lavrados por autoridades fiscais da Espanha, relativos aos períodos compreendidos entre 2004 e 2009, processos nº 08/8972/2012 e nº 08/01138/2013, derivados de auditorias fiscais envolvendo as controladas Maxion Wheels Europe S.à.r.l., (anteriormente denominada HLI European Holdings ETVE, S.L.), Maxion Wheels España S.L. (anteriormente denominada Hayes Lemmerz Manresa, S.L.) e Hayes Lemmerz Barcelona, S.L., nos quais se questiona a dedutibilidade fiscal de juros relativos a empréstimos intragrupo realizados como parte de sua reestruturação corporativa e financeira, cujo montante total discutido é de R\$32.976.
- c) Procedimento de fiscalização sobre imposto de renda e outros tributos conduzido por autoridades fiscais da Alemanha envolvendo as controladas indiretas da Companhia nesse país, relativo ao período compreendido entre 2009 e 2011, na qual se questiona: (i) o montante de juros deduzidos fiscalmente relativos a nota promissória intragrupo; e (ii) o valor de avaliação de certos direitos que foram capitalizados na controlada em 2011, cujo montante total discutido classificado como perda possível é estimado em R\$12.972.
- d) Processo administrativo nº 16045.720014/2015-51, de natureza fiscal contra a Companhia, referente à cobrança de IRPJ, acrescido de juros e multa de ofício de 75%, sob alegação de não quitação das estimativas mensais do ano-calendário 2011 - “Compensações Não Homologadas”, cujo montante total discutido classificado como perda possível é de R\$17.857.
- e) Processos administrativos nº 16045.720012/2015-62 e nº 16045.720013/2015-15, que versam, respectivamente, sobre: (i) cobrança de IRPJ, sob a alegação de dedução indevida de imposto de renda pago no exterior, relativo ao ano-calendário 2011; e (ii) cobrança de CSLL, por reflexo do IRPJ exigido nos termos do item (i) anterior, ambos os tributos acrescidos de juros e multa de ofício de 75%, sendo o montante total discutido classificado como perda possível correspondente a R\$7.381.



Depósitos judiciais não vinculados à provisão - consolidado

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas relacionados a quantias depositadas para discussão judicial em processos que apresentam chance de perda classificada como possível ou remota, as quais serão mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Em 31 de março de 2016, somam R\$30.212 (R\$24.324 em 31 de dezembro de 2015).

19. PASSIVO ATUARIAL DE PLANO DE PENSÃO

a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de março de 2016, participam desse plano 3.798 colaboradores da Companhia (3.820 em 31 de dezembro de 2015). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R\$441 em 31 de março de 2016 (R\$441 em 31 de março de 2015).

Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. A contribuição da controlada totalizou R\$1.068 em 31 de março de 2016 (R\$818 em 31 de março de 2015).

b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego - consolidado

	31/03/2016			31/12/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Valor justo dos ativos do plano	22.218	3.381	25.599	24.960	3.587	28.547
Valor presente das obrigações	(419.826)	(42.742)	(462.568)	(441.450)	(49.396)	(490.846)
Déficit no plano (passivo não circulante)	<u>(397.608)</u>	<u>(39.361)</u>	<u>(436.969)</u>	<u>(416.490)</u>	<u>(45.809)</u>	<u>(462.299)</u>
Total do passivo não circulante	<u>(397.608)</u>	<u>(39.361)</u>	<u>(436.969)</u>	<u>(416.490)</u>	<u>(45.809)</u>	<u>(462.299)</u>

b.1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, por meio de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.



Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	31/03/2016			31/12/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Obrigações do benefício definido						
Obrigações assumidas no início do trimestre/exercício	(441.450)	(49.396)	(490.846)	(357.886)	(38.001)	(395.887)
Benefícios pagos pelo plano	6.520	790	7.310	28.613	3.493	32.106
Custos do serviço corrente e juros	(4.093)	(1.857)	5.950)	(10.022)	(7.889)	(17.911)
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	12.693	3.866	16.559
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	686	(1.667)	(981)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	19.197	7.721	26.918	(115.534)	(9.198)	(124.732)
Obrigações do benefício definido	<u>(419.826)</u>	<u>(42.742)</u>	<u>(462.568)</u>	<u>(441.450)</u>	<u>(49.396)</u>	<u>(490.846)</u>

	31/03/2016			31/12/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Valor justo dos ativos do plano						
Ativos do plano no início do trimestre/exercício	24.960	3.587	28.547	20.686	2.053	22.739
Receita financeira	160	-	160	480	213	693
Contribuições pagas aos planos	6.495	900	7.395	28.509	3.978	32.487
Benefícios pagos pelos planos	(6.520)	(790)	(7.310)	(28.613)	(3.493)	(32.106)
Retorno esperado dos ativos dos planos	(651)	-	(651)	(2.700)	(1)	(2.701)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(2.226)	(316)	(2.542)	6.598	837	7.435
Valor justo dos ativos do plano no fim do trimestre/exercício	<u>22.218</u>	<u>3.381</u>	<u>25.599</u>	<u>24.960</u>	<u>3.587</u>	<u>28.547</u>

	31/03/2016			31/03/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo líquido do benefício						
Custo do serviço	(1.716)	(1.227)	(2.943)	(292)	(530)	(822)
Custo financeiro	(2.377)	(630)	(3.007)	(2.176)	(409)	(2.585)
Custo líquido do benefício	<u>(4.093)</u>	<u>(1.857)</u>	<u>(5.950)</u>	<u>(2.468)</u>	<u>(939)</u>	<u>(3.407)</u>

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do trimestre nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	31/03/2016			31/03/2015		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Despesas gerais e administrativas	(1.716)	(1.227)	(2.943)	(292)	(530)	(822)
Custo financeiro	(2.377)	(630)	(3.007)	(2.176)	(409)	(2.585)
Total	<u>(4.093)</u>	<u>(1.857)</u>	<u>(5.950)</u>	<u>(2.468)</u>	<u>(939)</u>	<u>(3.407)</u>

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo foram as seguintes:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>				
Taxa de desconto - internacional	2,44%	9,53%	2,44%	9,53%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,47%	5,00%	2,47%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,97%	4,35%	1,97%	4,35%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	1,75%	-

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo das obrigações foram as seguintes:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo das obrigações</u>				
Taxa de desconto - internacional	2,75%	10,67%	2,75%	10,67%
Taxa de aumento de salário - internacional	2,47%	5,00%	2,47%	5,00%
Taxa de aumento de inflação - internacional	1,98%	4,68%	1,98%	4,68%
Taxa de aumento do plano de pensão - internacional	1,75%	-	1,75%	-



A taxa de desconto foi calculada usando taxas de juros pontuais com aumento de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 31 de março de 2016, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	<u>Plano de pensão</u>
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a 2,28%:	(22.919)
Impacto na obrigação de benefício definido	
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 “basis point” a 3,28%:	22.724
Impacto na obrigação de benefício definido	
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
	<u>Outros planos</u>
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a 9,03%:	5.145
Impacto na obrigação de benefício definido	
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10
Cenário considerando um aumento na taxa de 50 “basis point” a 10,03%:	9.581
Impacto na obrigação de benefício definido	
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	10

Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 31 de março de 2016, os ativos do plano compreendem:

	<u>R\$</u>
Seguros	25.439
Renda fixa	160
Total	<u>25.599</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.

Contribuições pagas aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R\$6.495 no trimestre findo em 31 de março de 2016 (R\$6.156 em 31 de março de 2015).



20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 15 de março de 2016, foram pagos os dividendos referentes ao exercício de 2015, no montante de R\$20.885.

d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2015, 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Em 31 de março de 2016 houve o cancelamento de 41.634 opções. Em 31 de dezembro de 2015 não houve exercício de ações, porém houve o cancelamento de 136.826 opções.
- Ações em tesouraria: em 31 de março de 2016, a Companhia possuía 266.043 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções no montante de R\$6.023 (R\$6.042 em 31 de dezembro de 2015), como compromisso de plano de opções de compra de ações.



- Em 31 de março de 2016, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$3.365, representado pela cotação de 31 de março de 2016, no valor de R\$12,65 por ação.

21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (nota explicativa nº 21).

Nos programas de compra de ações de 2010, de 2011, de 2012, de 2014 e de 2015, foram outorgadas 109.639, 206.446, 62.285, 27.581 e 50.393 opções pelo preço de exercício de R\$14,88, R\$20,95, R\$32,13, R\$23,34 e R\$10,38 respectivamente.

De acordo com as regras do Plano, em 2013 não foi estabelecido o Programa de Opção de Compra de Ações.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do trimestre/exercício estão apresentados a seguir:

	31/03/2016		31/12/2015	
	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção - R\$	Opções em circulação
Saldo no início do trimestre/exercício	22,26	242.963	20,87	329.396
Outorgadas	-	-	10,38	50.393
Canceladas	28,04	(41.634)	29,96	(136.826)
Saldo no fim do trimestre/exercício	23,11	201.329	22,26	242.963

Das 201.329 opções em circulação em 31 de março de 2016 (242.963 em 31 de dezembro de 2015), 123.355 opções (157.555 opções em 31 de dezembro de 2015) são exercíveis.

As opções de compra de ações em circulação no fim do trimestre/exercício têm as seguintes datas e preços de exercício:



Em 31 de março de 2016

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	10,67	0,34	14,88	27.589	1,0	27.589
Março de 2011	7,12	0,06	20,95	36.722	1,0	36.722
Março de 2011	8,14	0,47	20,95	36.722	2,0	36.722
Março de 2012	7,45	0,00	32,13	7.454	1,0	7.454
Março de 2012	9,09	0,09	32,13	7.434	2,0	7.434
Março de 2012	10,59	0,37	32,13	7.434	3,0	7.434
Abril de 2014	7,13	1,26	23,34	9.195	3,0	-
Abril de 2014	9,43	2,00	23,34	9.193	4,0	-
Abril de 2014	10,37	2,86	23,34	9.193	5,0	-
Abril de 2015	4,81	6,44	10,38	16.821	4,0	-
Abril de 2015	5,35	7,09	10,38	16.786	5,0	-
Abril de 2015	6,29	7,73	10,38	16.786	6,0	-
Total				201.329		123.355

Em 31 de dezembro de 2015

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga- R\$	Valor justo da opção	Preço de exercício - R\$	Opções em circulação	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,87	0,00	14,88	9.102	0,2	9.102
Março de 2010	10,67	0,42	14,88	27.589	1,2	27.589
Março de 2011	6,05	0,00	20,95	32.532	0,2	32.532
Março de 2011	7,12	0,10	20,95	36.722	1,2	36.722
Março de 2011	8,14	0,59	20,95	36.722	2,2	36.722
Março de 2012	7,45	0,01	32,13	7.454	1,2	7.454
Março de 2012	9,09	0,14	32,13	7.434	2,2	7.434
Março de 2012	10,59	0,50	32,13	7.434	3,2	-
Abril de 2014	7,13	1,33	23,34	9.195	3,2	-
Abril de 2014	9,43	2,12	23,34	9.193	4,3	-
Abril de 2014	10,37	3,16	23,34	9.193	5,3	-
Abril de 2015	4,81	6,21	10,38	16.821	4,3	-
Abril de 2015	5,35	6,88	10,38	16.786	5,3	-
Abril de 2015	6,29	7,58	10,38	16.786	6,3	-
Total				242.963		157.555

Em 31 de março de 2016, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$12,65 (R\$12,30 em 31 de dezembro de 2015).

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base no pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 31 de março de 2016 é de R\$2,21 (R\$1,85 em 31 de dezembro de 2015).

As opções foram precificadas com base no modelo “Black & Scholes”, e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções outorgadas foram os seguintes:



- Volatilidade de 35,57% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos sete anos.
- Vida esperada da opção correspondente a um e seis anos.
- Taxa de juros livre de risco anual de 13,88%, 13,41%, 13,32%, 13,40%, 13,49% e 13,50% para um, dois, três, quatro, cinco e seis anos, respectivamente.

22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receitas financeiras:				
Rendimentos de aplicações financeiras	990	4.396	4.364	6.371
Receita com juros - plano de pensão	-	-	160	-
Descontos obtidos e juros ativos	41	-	54	-
Ganho financeiro na reversão de processos judiciais	1.033	1.653	1.727	1.653
Atualização monetária da taxa CACEX (*)	-	4.853	-	4.853
Atualização monetária dos depósitos judiciais	741	-	741	-
Outras	171	926	5	1.179
Total	2.976	11.828	7.051	14.056
Despesas financeiras:				
Juros passivos e encargos financeiros	(59.557)	(49.346)	(80.945)	(64.378)
Juros do plano de pensão	-	-	(3.007)	(2.585)
Atualização monetária das provisões para riscos	(944)	(1.051)	(1.755)	(1.349)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(1.355)	(2.804)	(1.355)	(2.804)
Custo amortizado das emissões das debêntures	(1.184)	(1.551)	(1.184)	(1.551)
Despesas bancárias	(547)	-	(1.313)	-
Outras	(329)	(195)	(576)	(502)
Total	(63.916)	(54.947)	(90.135)	(73.169)

(*) Com base no processo de habilitação de crédito na Receita Federal do Brasil, a Companhia registrou complemento de atualização monetária de créditos tributários federais.

23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Variação cambial ativa (passiva) de contas a receber de clientes	(847)	2.184	(453)	2.624
Variação cambial ativa (passiva) de empréstimos e financiamentos	13.378	(73)	11.921	524
Variação cambial ativa (passiva) de fornecedores	(35)	(877)	199	(5.385)
Variação cambial ativa (passiva) de aplicação financeira	-	-	(5.118)	10.787
Variação cambial de instrumentos financeiros derivativos, líquida	(15.741)	-	(15.778)	-
Outras	(4.904)	835	(5.075)	(543)
Total	(8.149)	2.069	(14.304)	8.007



24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta de venda de bens	298.748	398.797	1.878.001	1.658.817
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(61.712)	(78.882)	(91.467)	(96.908)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(3.153)	(3.432)	(4.177)	(6.473)
Receita líquida de vendas	<u>233.883</u>	<u>316.483</u>	<u>1.782.357</u>	<u>1.555.436</u>

25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Matéria-prima	(105.299)	(143.939)	(903.780)	(821.160)
Salários e benefícios	(79.790)	(109.206)	(359.623)	(313.730)
Materiais/Manutenção	(13.228)	(19.732)	(131.549)	(109.224)
Energia elétrica	(6.917)	(4.524)	(68.050)	(56.023)
Depreciação e amortização	(10.347)	(11.090)	(83.220)	(63.594)
Serviços prestados por terceiros	(8.836)	(8.863)	(38.595)	(36.361)
Frete	(4.138)	(6.302)	(38.452)	(30.486)
Honorários da Administração	(5.973)	(3.372)	(5.973)	(3.372)
Locomoção/Comunicação	(2.633)	(2.995)	(11.523)	(11.796)
Outros custos e despesas	(6.158)	(4.107)	(52.103)	(27.448)
Total	<u>(243.319)</u>	<u>(314.130)</u>	<u>(1.692.868)</u>	<u>(1.473.194)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(219.458)	(286.805)	(1.555.775)	(1.364.953)
Despesas com vendas	(5.687)	(7.484)	(38.745)	(31.229)
Despesas gerais e administrativas	(12.201)	(16.469)	(92.375)	(73.640)
Honorários da Administração (nota explicativa nº 10)	(5.973)	(3.372)	(5.973)	(3.372)
Total	<u>(243.319)</u>	<u>(314.130)</u>	<u>(1.692.868)</u>	<u>(1.473.194)</u>

26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Despesas com reestruturação (a)	(390)	(6.421)	(871)	(7.526)
Gastos pré-operacionais - Planta Alumínio Limeira	(5.811)	-	(5.811)	-
Ganho na venda de imóveis (b)	58	-	68.710	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(377)	729	4.487	(1.252)
Total	<u>(6.520)</u>	<u>(5.692)</u>	<u>66.515</u>	<u>(8.778)</u>

(a) Despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado automotivo brasileiro.

(b) Em 22 de fevereiro de 2016, a controlada indireta Maxion Wheels concluiu o processo de venda dos imóveis de sua propriedade, localizados no município de Guarulhos, Estado de São Paulo, pelo valor total de R\$84.058, totalmente recebido naquela data. Nessa operação foi registrado um ganho líquido de R\$68.710, deduzido o custo residual dos ativos e respectivas despesas de corretagem.



27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros, com o objetivo de proteção, também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

		Controladora					
		31/03/2016			31/12/2015		
		Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo
Nota							
Ativo:							
	Caixa e equivalentes de caixa	5	31.677	-	-	69.484	-
	Contas a receber de clientes	6	162.372	-	-	121.546	-
	Total		194.049	-	-	191.030	-
Passivo:							
	Empréstimos e financiamentos	14	-	689.998	-	-	590.178
	Debêntures	14	-	1.035.963	-	-	1.168.646
	Derivativos embutidos	14	-	-	18.907	-	-
	Fornecedores	15	-	53.532	-	-	52.194
	Total		-	1.779.493	18.907	-	1.811.018



		Consolidado					
		31/03/2016			31/12/2015		
		Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros	Valor justo
Nota							
Ativo:							
	Caixa e equivalentes de caixa	5	560.069	-	-	739.255	-
	Contas a receber de clientes	6	923.874	-	-	865.496	-
	Total		1.483.943	-	-	1.604.751	-
Passivo:							
	Financiamentos e empréstimos	14	-	2.299.581	-	-	2.225.449
	Debêntures	14	-	1.035.963	-	-	1.168.646
	Derivativos embutidos	14	-	-	18.907	-	-
	Fornecedores	15	-	813.219	-	-	936.491
	Total		-	4.148.763	18.907	-	4.330.586

b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelos níveis 1, 2 ou 3.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos aos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de março de 2016, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes".

O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
172.268	180.290

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de março de 2016, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes".

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.



A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
361.513	359.127

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o pronunciamento técnico CPC 46/IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Adicionalmente, o valor justo dos outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é como segue:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
2.299.581	2.267.544

c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.



A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Por meio de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao trimestre/exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	31/03/2016					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	53.532			813.219		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	608.585	366.086	770.197	1.725.679	527.973	1.100.799
Total	662.117	366.086	770.197	2.538.898	527.973	1.100.799
	31/12/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	52.194	-	-	936.491	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	546.266	187.938	1.045.380	1.684.702	353.246	1.376.907
Total	598.460	187.938	1.045.380	2.621.193	353.246	1.376.907

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.



Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compra e venda em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Ativo:				
Contas a receber de clientes (i)	7.704	6.312	716.000	730.453
Partes relacionadas no exterior	8.530	10.753	3.020	1.861
Total do ativo	16.234	17.065	719.020	732.314
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (ii)	140.582	148.789	1.730.458	1.733.137
Fornecedores (iii)	1.393	1.415	740.116	879.779
Partes relacionadas no exterior	70	4.110	-	-
Total do passivo	142.045	154.314	2.470.574	2.612.916
Exposição líquida	(125.811)	(137.249)	(1.751.554)	(1.880.602)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.614.439	1.732.388
(+) Posição ativa “swap” (iv)	130.862	141.840	130.862	141.840
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	5.051	4.591	(6.253)	(6.374)

- (i) No consolidado, em 31 de março de 2016, 77,5% (84,4% em 31 de dezembro de 2015) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (ii) No consolidado, em 31 de março de 2016, 51,6% (50,8% em 31 de dezembro de 2015) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.
- (iii) No consolidado, em 31 de março de 2016, 91% (93,9% em 31 de dezembro de 2015) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (iv) Em 31 de março de 2016, refere-se ao valor nocional de “swap” que troca o indexador dólar norte-americano por reais, cuja posição ativa é R\$130.862 (R\$141.840 em 31 de dezembro de 2015).

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.



Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2016.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo -IPCA de 31 de março de 2016. Para tanto, foram consultados o “site” do Banco Central do Brasil - BACEN como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o “site” do BNDES para a TJLP, o “site” da CETIP S.A. - Mercados Organizados para a taxa do CDI e o “site” do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE para o IPCA.

Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2016, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.



Considerando essas exposições cambiais, em 31 de março de 2016, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	Perda	
	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Queda do dólar norte-americano	1.563	3.126

O cenário possível considera uma desvalorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2016 de R\$3,5589/US\$1,00 (R\$4,4486/US\$1,00), e o cenário remoto, uma desvalorização de 50% (R\$5,3384/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$1.563 no cenário possível e de R\$3.126 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

<u>Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
TJLP em 31 de março de 2016	7,50%	9,38%	11,25%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$20.036:			
Despesa financeira estimada	1.503	1.879	2.254
Efeito - perda	-	(377)	(751)
<u>Empréstimos e financiamentos - IPCA</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
IPCA em 31 de março de 2016	9,39%	11,73%	14,08%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$22.620:			
Despesa financeira estimada	2.123	2.653	3.185
Efeito - perda	-	(530)	(1.062)
<u>Empréstimos e financiamentos - CDI</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI em 31 de março de 2016	17,68%	22,10%	26,52%
Empréstimo indexado - 123,2% do CDI - R\$375.259:			
Despesa financeira estimada	66.346	82.932	99.519
Efeito - perda	-	(16.586)	(33.173)
<u>Debêntures - CDI</u>	Cenários		
	<u>Provável</u>	<u>Possível + 25%</u>	<u>Remoto + 50%</u>
CDI em 31 de março de 2016	14,13%	17,66%	21,20%
Debêntures indexadas - 100% do CDI - R\$1.068.657:			
Despesa financeira estimada	151.001	188.725	226.555
Efeito - perda	-	(37.724)	(75.554)



Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros

Aplicações financeiras - CDI	Cenários		
	Provável	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
CDI - R\$ em 31 de março de 2016	14,22%	10,67%	7,11%
Aplicações financeiras - 100,6% do CDI - R\$28.191:			
Receita financeira estimada	4.009	3.008	2.004
Efeito - perda	-	(1.001)	(2.004)

Instrumentos financeiros derivativos

“Swap”

Nessa rubrica estão incluídas perdas não realizadas com operação de “swap” em aberto, no montante de R\$14.952, conforme segue (vide comentários na nota explicativa nº 14):

Item protegido	Contraparte	31/03/2016					
		Valor nocional (US\$)	Data de início	Data de vencimento final	Posição ativa	Posição passiva	Valor justo (perda)
Cédula de crédito à exportação	Banco ABC Brasil S.A.	9.650	25/09/2015	14/09/2017	US\$ + 4,6% a.a.	R\$ + (112,5% CDI)	(5.574)
Cédula de crédito à exportação	Banco Santander S.A.	26.412	09/11/2015	07/11/2016	US\$ + 6,66% a.a.	R\$ + (119,5% CDI)	(9.378)
Total							(14.952)

Não há margem de garantia para esse contrato, e a sua liquidação ocorrerá em reais por meio da diferença entre a posição ativa e a posição passiva no contrato; portanto, sem recebimento físico de moeda do valor nocional, na data do vencimento.



28. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente por meio do conceito do Weighted Average Cost of Capital - WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.744.868	1.779.584	3.354.451	3.414.855
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(31.677)	(69.484)	(560.069)	(739.255)
Dívida líquida	1.713.191	1.710.100	2.794.382	2.675.600
Total do patrimônio líquido	1.979.769	2.153.447	2.196.513	2.456.490
Relação dívida líquida sobre patrimônio	87%	79%	127%	109%

29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS - ARRENDAMENTOS OPERACIONAIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis, no montante de R\$91.722, por períodos variáveis entre 2016 e 2020, com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Durante o primeiro trimestre de 2016, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$7.543 (R\$4.995 em 2015).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante o trimestre e exercício findo em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos em longo prazo com terceiros.



30. RESULTADO POR AÇÃO

	31/03/2016	31/03/2015
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(266.043)	(266.043)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>94.597.329</u>	<u>94.597.329</u>
Numerador - básico		
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre - R\$	6.981.944	(6.678.389)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre por ação básico - R\$	<u>0,07381</u>	<u>(0,07060)</u>
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.597.329
Quantidade de ações - caso as debêntures da 6ª emissão, ICVM nº 400, sejam convertidas	5.684.844	5.684.844
Quantidade de ações - caso os bônus das debêntures da 7ª emissão, ICVM nº 400, sejam subscritos	12.727.424	12.727.424
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	266.043	266.043
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	<u>113.275.640</u>	<u>113.275.640</u>
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	6.981.944	(6.678.389)
Juros das debêntures da 6ª emissão, ICVM nº 400 - R\$	4.423.320	3.247.860
Juros das debêntures da 7ª emissão, ICVM nº 400 - R\$	9.282.900	7.487.700
Custos a amortizar - debêntures da 6ª emissão, ICVM nº 400 - R\$	(1.587.300)	(2.498.760)
Custos a amortizar - debêntures da 7ª emissão ICVM nº 400 - R\$	(2.605.020)	(4.204.860)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre ajustado	<u>16.495.844</u>	<u>(2.646.449)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre por ação diluído - R\$	<u>0,14563</u>	<u>(0,02336)</u>

31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 8 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.

A receita líquida está representada da seguinte forma para os trimestres findos em 31 de março de 2016 e de 2015:

<u>Participação</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Operações na América do Sul - Brasil	17,4%	26,1%
Operações internacionais:		
América do Norte	34,3%	32,2%
Europa	39,8%	34,3%
Outros	8,5%	7,5%



<u>Receita líquida</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Operações na América do Sul - Brasil	309.382	405.215
Operações internacionais:		
América do Norte	611.505	500.100
Europa	709.799	533.523
Ásia	151.671	116.598
Total	<u>1.782.357</u>	<u>1.555.436</u>

32. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado e responsabilidade civil, entre outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 31 de março de 2016 são como segue:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval e quebra de máquinas, entre outros	2.147.890
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	221.319
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	383.100
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	195.789

33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2015</u>
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na rubrica "Fornecedores"	<u>16</u>	<u>1.180</u>	<u>1.119</u>	<u>25.764</u>



34. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO TRIMESTRE	6.982	(6.678)	22.743	9.702
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado- Ganhos (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	(180.561)	310.932	(195.215)	328.780
Total dos outros resultados abrangentes	(180.561)	310.932	(195.215)	328.780
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO TRIMESTRE	<u>(173.579)</u>	<u>304.254</u>	<u>(172.472)</u>	<u>338.482</u>
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	(173.579)	304.254	(173.579)	304.254
Acionistas não controladores	-	-	1.107	34.228
	<u>(173.579)</u>	<u>304.254</u>	<u>(172.472)</u>	<u>338.482</u>

35. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DOS DIRETORES

Em observância às disposições constantes na Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis trimestrais, bem como concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes, e afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

36. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

As presentes informações contábeis trimestrais foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 4 de maio de 2016.

Marcos S. de Oliveira
Diretor-Presidente

Oscar A.F. Becker
Diretor Financeiro e de Relações
com Investidores

Adriano R. Santos
Diretor Corporativo de Controladoria

Renato J. Salum Junior
Contador
CRC nº 1 SP 237586/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Iochpe-Maxion S.A.

Cruzeiro - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 4 de maio de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

André Rafael de Oliveira

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 220308/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 4 de maio de 2016.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais individuais e consolidadas de 31 de março de 2016.